



NEDUR

Núcleo de Estudos em Desenvolvimento
Urbano e Regional
Universidade Federal do Paraná

Introdução

Economia Regional e Urbana

Alexandre Porsse^Φ • Vinícius Vale^Φ

^Φ Professor do Departamento de Economia e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico (PPGDE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Pesquisador do Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Urbano e Regional (NEDUR)

Material desenvolvido para a disciplina Economia Regional e Urbana do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Os professores autorizam o uso desse material em outros cursos desde que devidamente citados os créditos.

Agosto/2020

Tópicos

- Por que estudar Economia Regional e Urbana?
- Economia Urbana e Economia Regional
- Fatos estilizados sobre espaço e economia no Brasil
- Concentração e desigualdade no Brasil
- Evidências para a Região Metropolitana de São Paulo
- Evidências para a Região Metropolitana de Curitiba

Por que estudar Economia Regional e Urbana?

- Todos os fenômenos econômicos acontecem em um **espaço geográfico**.
- A atividade econômica **surge**, **cresce** e se **desenvolve** no **espaço**.
- Questões econômicas envolvem aspectos que estão relacionados à **localização**.
 - Espaço e distância geográfica.
 - As firmas e os agentes econômicos, em geral, escolhem suas localizações da mesma maneira que escolhem seus fatores de produção e tecnologia.

Por que estudar Economia Regional e Urbana?

- **Exemplo:**

- Bens são comercializadas em diferentes mercados. Para tal, eles precisam ser transportados e entregues por meio do **espaço**.
- Atividades de serviços ocorrem em determinadas localidades e o conhecimento e informações requeridos para implementar tal atividade devem ser transmitidos ou adquiridos por meio do **espaço**.
- Os custos incorridos nessas transações determinam parcialmente as condições de preço e custo em cada um dos mercados.

Por que estudar Economia Regional e Urbana?

- ***Por que alguns mercados se estabelecem em certas localidades?***
- Além de uma questão econômica, a natureza e o comportamento dos mercados dependem da localização.
 - O desempenho do mercado depende também da geografia;
 - Os recursos produtivos são distribuídos de forma desigual no espaço.
- O desempenho econômico de uma determinada localidade depende também da natureza e desempenho dos vários mercados localizados dentro de uma área específica.

Por que estudar Economia Regional e Urbana?

- Muitas discussões sobre o desempenho de uma economia local, urbana ou regional são de fato questões que envolvem a relação entre geografia e economia.
 - Geografia é um elemento essencial do sistema econômico.
- A economia do comportamento urbano e regional é tão importante quanto o comportamento nacional.
- O papel da geografia na economia e a importância do comportamento econômico urbano e regional fornecem motivações e justificativas para estudar **Economia Regional e Urbana**.

- A **Economia Espacial** refere-se à análise da questão: “o que” está “onde” e “por quê”.
 - Estudar os tipos específicos de atividades econômicas e suas localizações em relação a outras atividades econômicas.
 - Questionar os problemas relativos à **proximidade, concentração e dispersão** das atividades e às **semelhanças ou diferenças** dos **padrões de distribuição** geográfica dessas atividades.
- Tradicionalmente, a **Análise Econômica Espacial** é dividida em:
 - **Economia Urbana**; e
 - **Economia Regional**.

- **Economia Urbana** geralmente aborda questões relacionadas à natureza e funcionamento da economia de uma cidade.
 - Os modelos e técnicas são desenhados para analisar fenômenos dentro dos limites de uma única cidade.
- **Economia Regional**, por sua vez, aborda questões relacionadas às áreas espaciais maiores.
 - Os modelos e técnicas analíticas desenvolvidos geralmente abordam essa perspectiva espacial.
- Em geral, **Economia Urbana** tende a enfatizar questões ou relações em um determinado lugar, enquanto **Economia Regional** tende a enfatizar questões e relações entre os lugares.

- Para realizar uma Análise Econômica Espacial é necessário convencionar unidades básicas e adequadas de observações:
 - Regiões, áreas metropolitanas, zonas, áreas e locais específicos.
- **Área Urbana** é definida como uma única área contínua e contígua de um desenvolvimento urbano e ambiente construído.
- A definição de uma **região** é mais complexa, pois áreas podem ser definidas como regiões individuais em termos de topografia, clima, economia, cultura ou estrutura administrativa.
- Geralmente **regiões** são definidas em termos de **unidade espacial**.
- A **região** é definida como uma área espacial maior que uma única área urbana, mas diferente da definição espacial de uma única nação.

- Embora existam duas subáreas, Economia Urbana e Economia Regional, elas **não** são mutuamente excludentes.
- Muitas análises abordam essas duas categorias de forma conjunta.
- Então...
 - *Qual a área geográfica ideal?*
 - A área geográfica apropriada de análise depende da natureza e extensão espacial do fenômeno econômico.

Básica:

- McCANN, P. **Modern Urban and Regional Economics**. Introduction. Oxford University Press: United Kingdom, 2013.

Complementar:

- CAPELLO, R. **Regional Economics**. Introduction. Routledge, 2007.
- FERREIRA, C. M. C. Espaço, Regiões e Economia Regional. In: HADDAD, P. R. (Org.). **Economia Regional: Teorias e Métodos de Análise**. Banco do Nordeste do Brasil SA, Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste, 1989.



NEDUR

Núcleo de Estudos em Desenvolvimento
Urbano e Regional
Universidade Federal do Paraná

Fatos Estilizados sobre Espaço e Economia no Brasil

Alexandre Porsse^Φ • Vinícius Vale^Φ

^Φ Professor do Departamento de Economia e do Programa de Pós-Graduação (PPGDE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Pesquisador do Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Urbano e Regional (NEDUR)

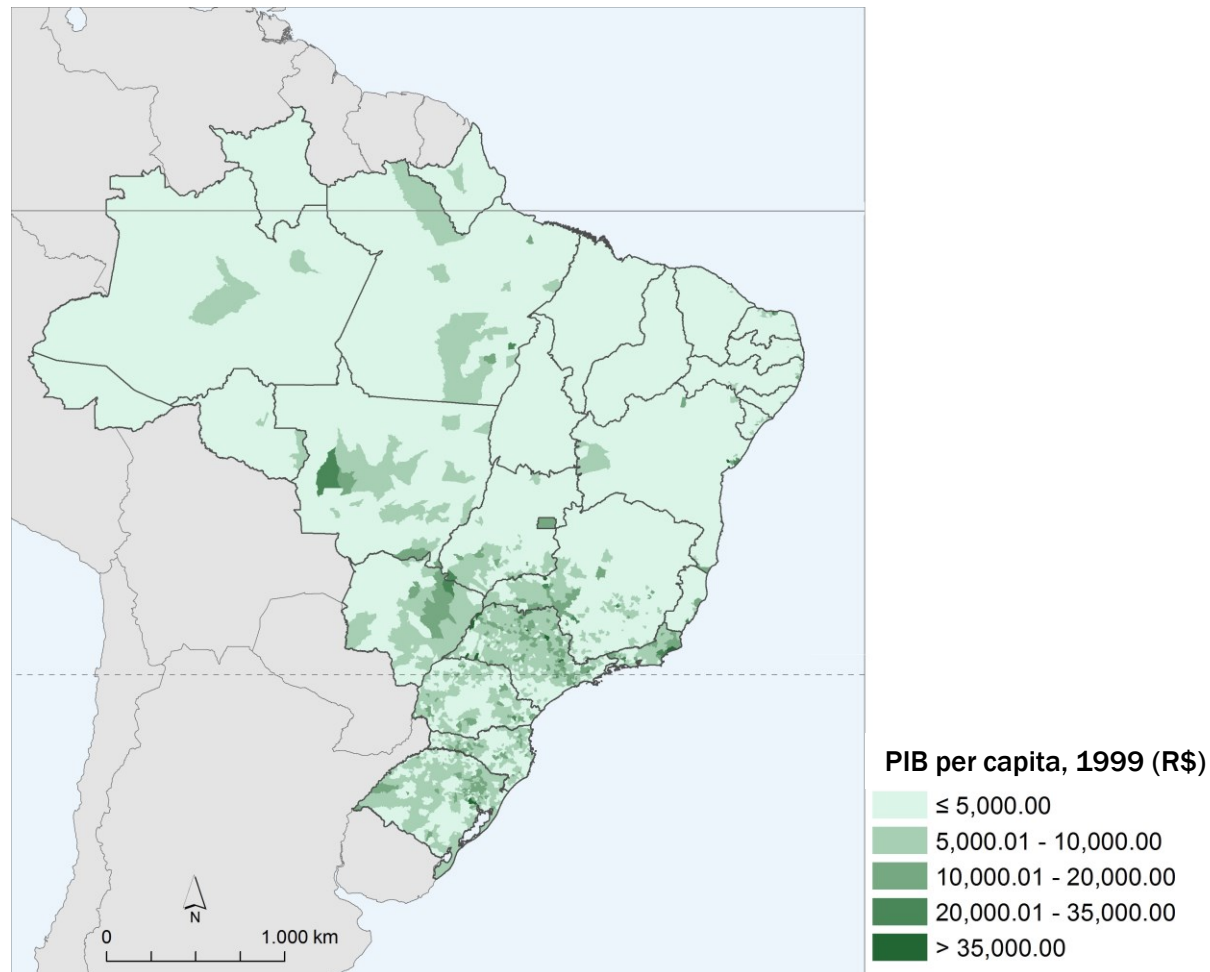


NEDUR

Núcleo de Estudos em Desenvolvimento
Urbano e Regional
Universidade Federal do Paraná

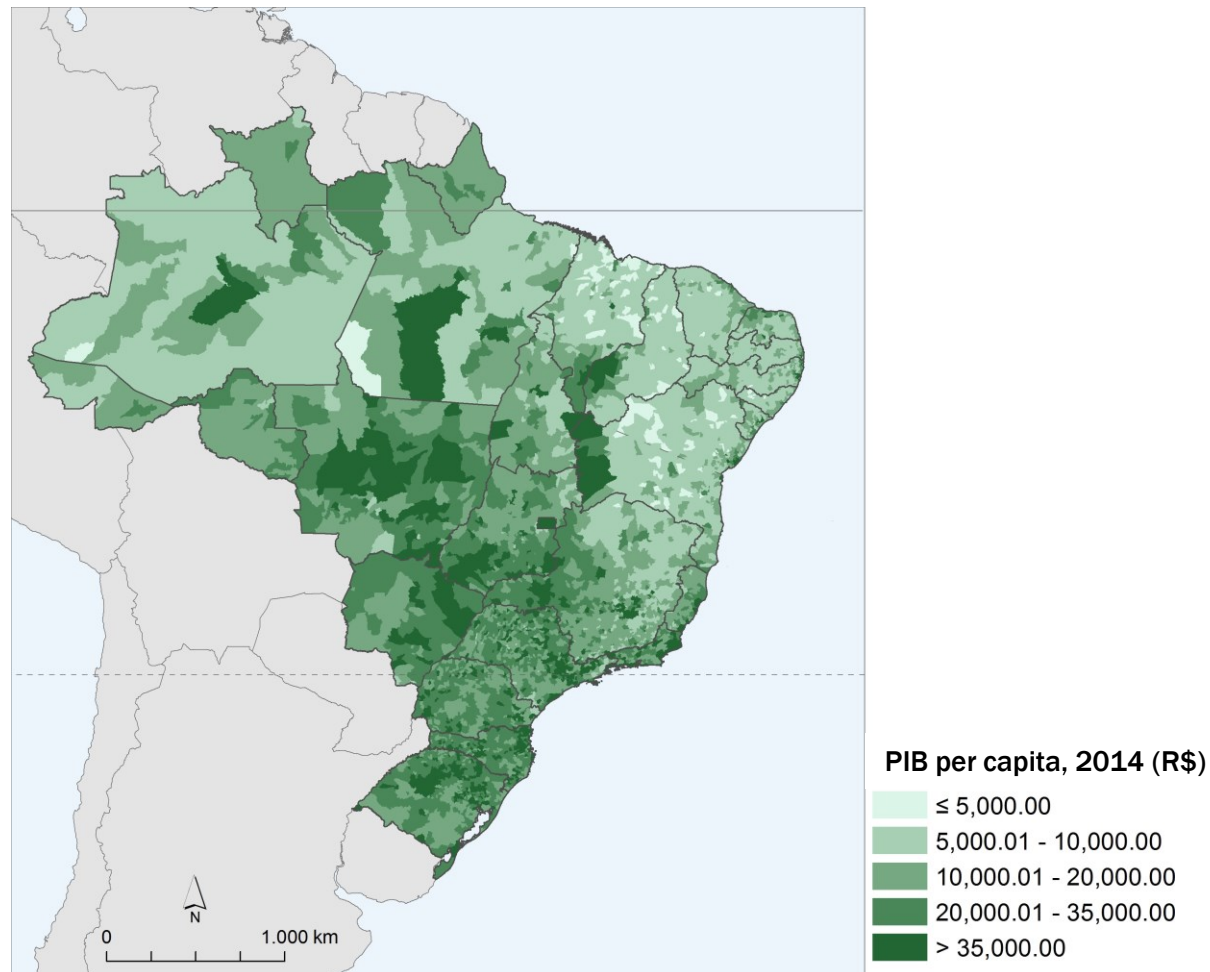
Concentração e Desigualdade no Brasil

Distribuição espacial do PIB municipal per capita



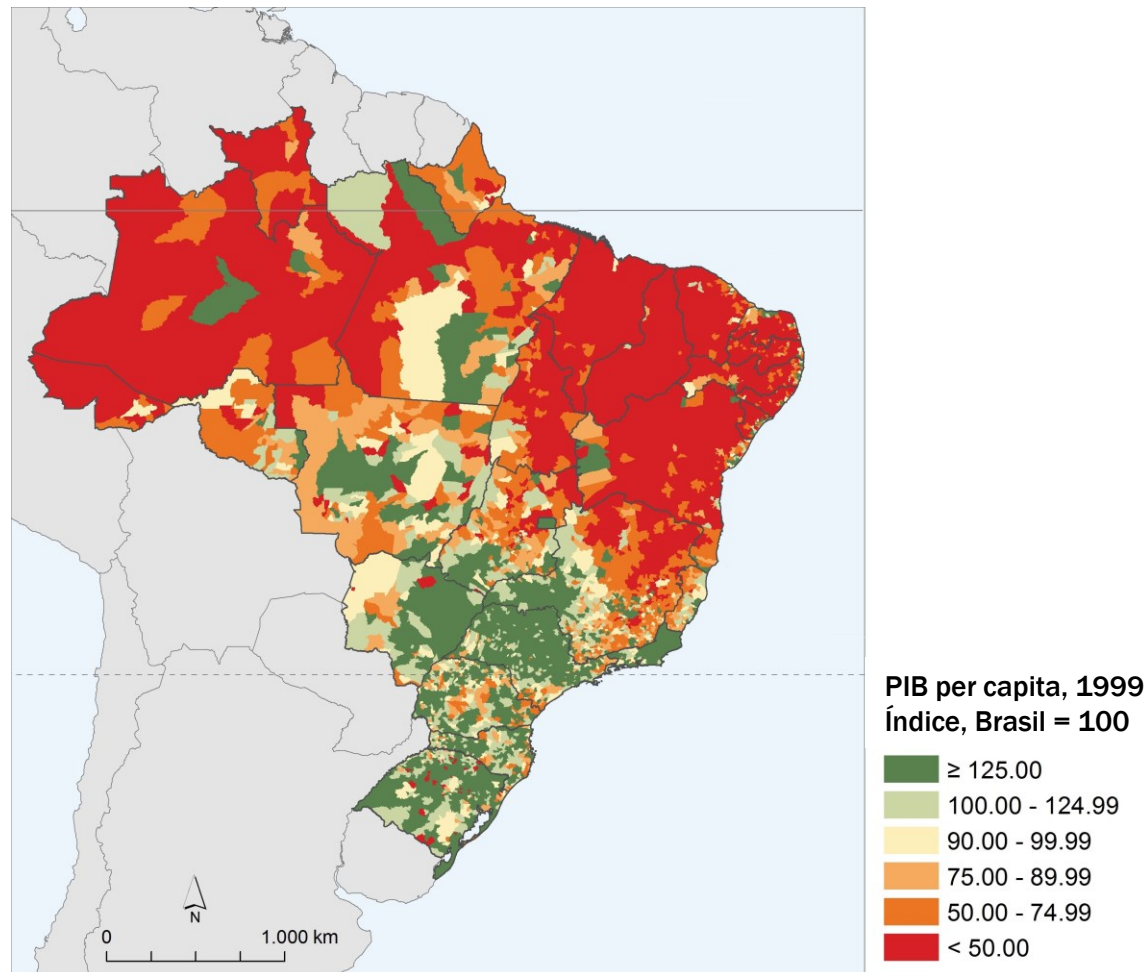
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial do PIB municipal per capita



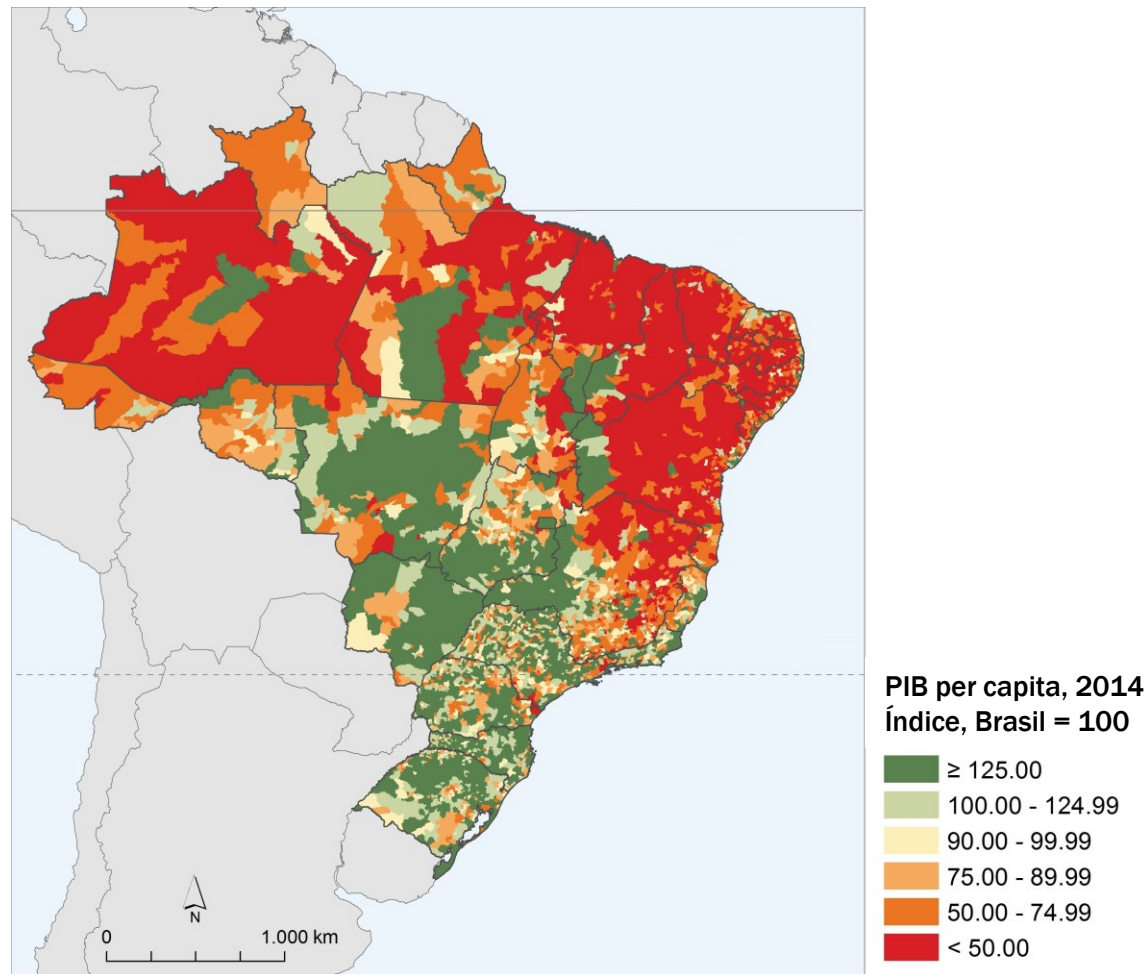
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial do PIB municipal per capita



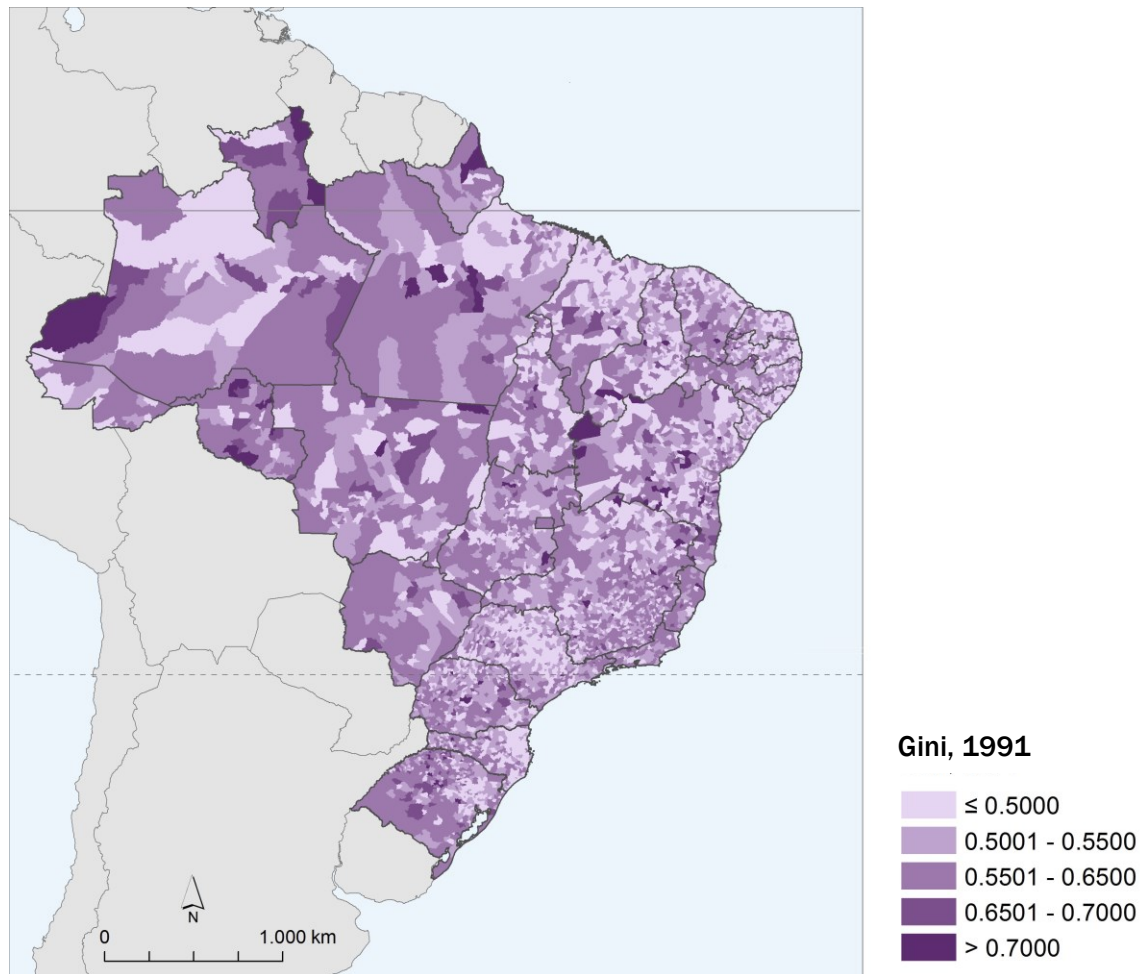
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial do PIB municipal per capita



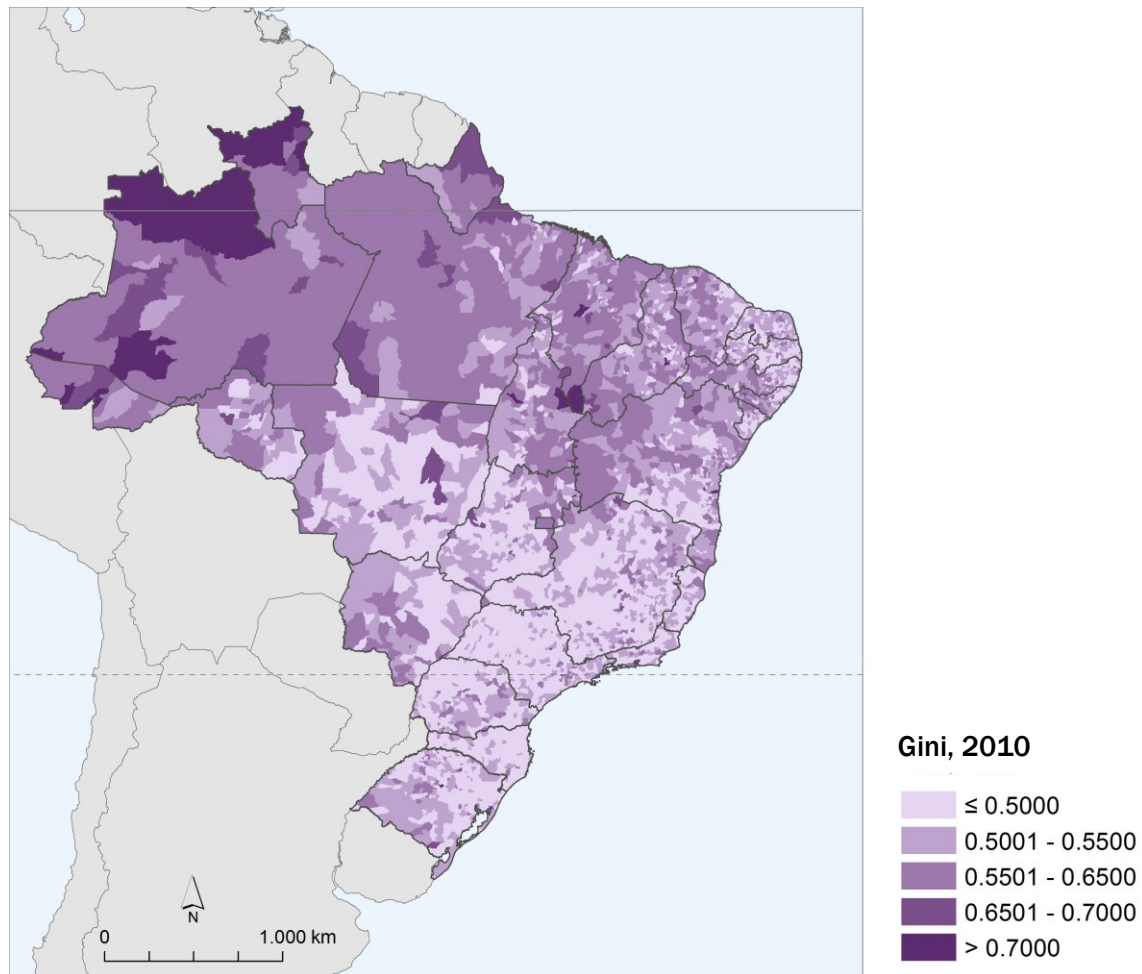
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial do Gini



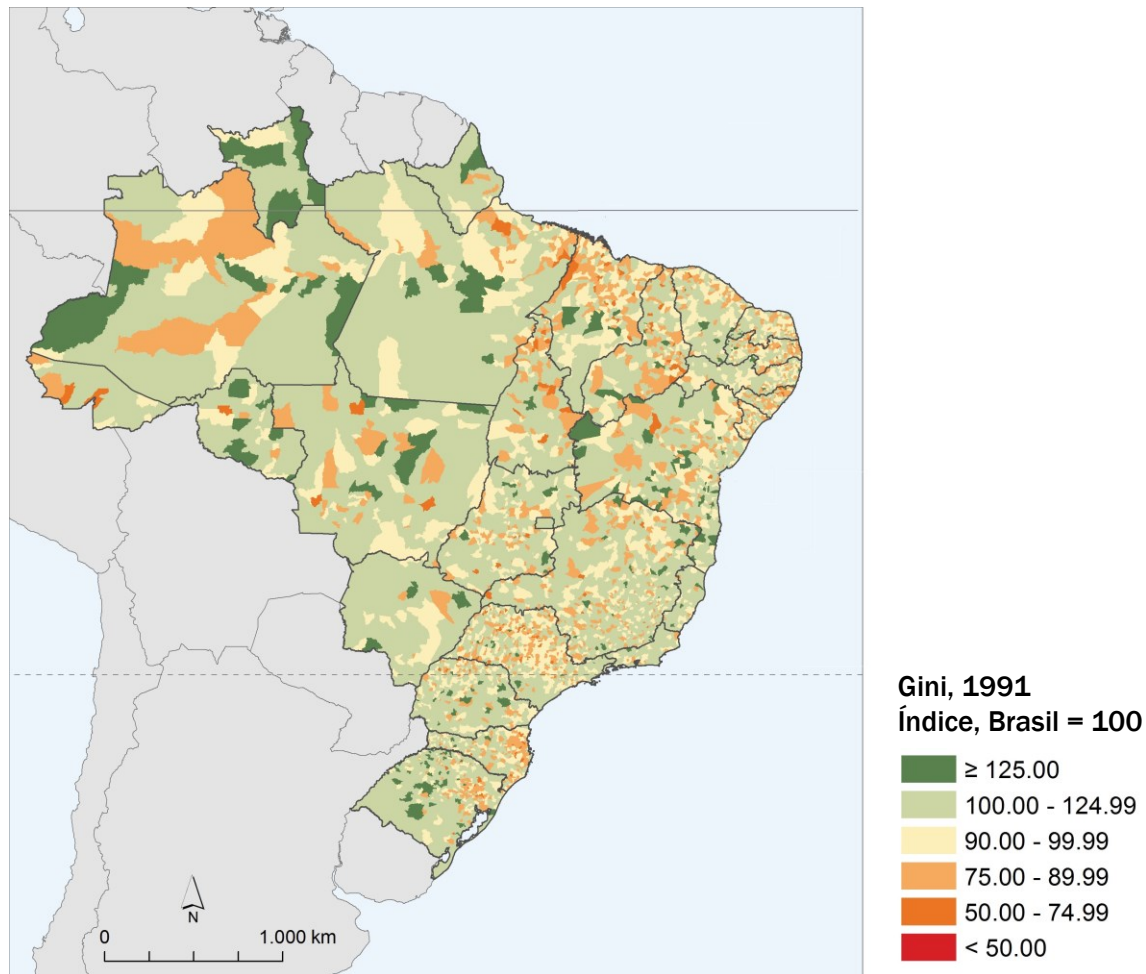
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial do Gini



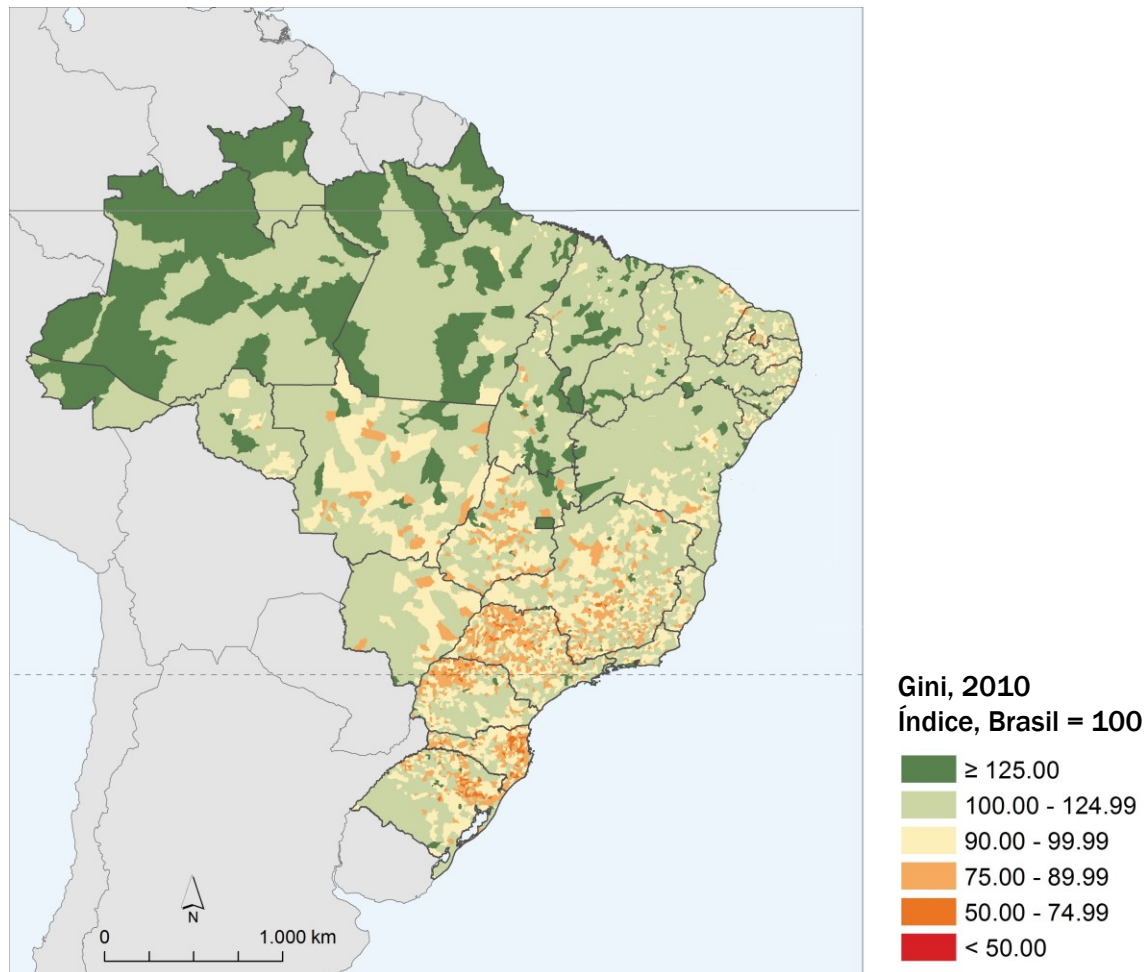
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial do Gini



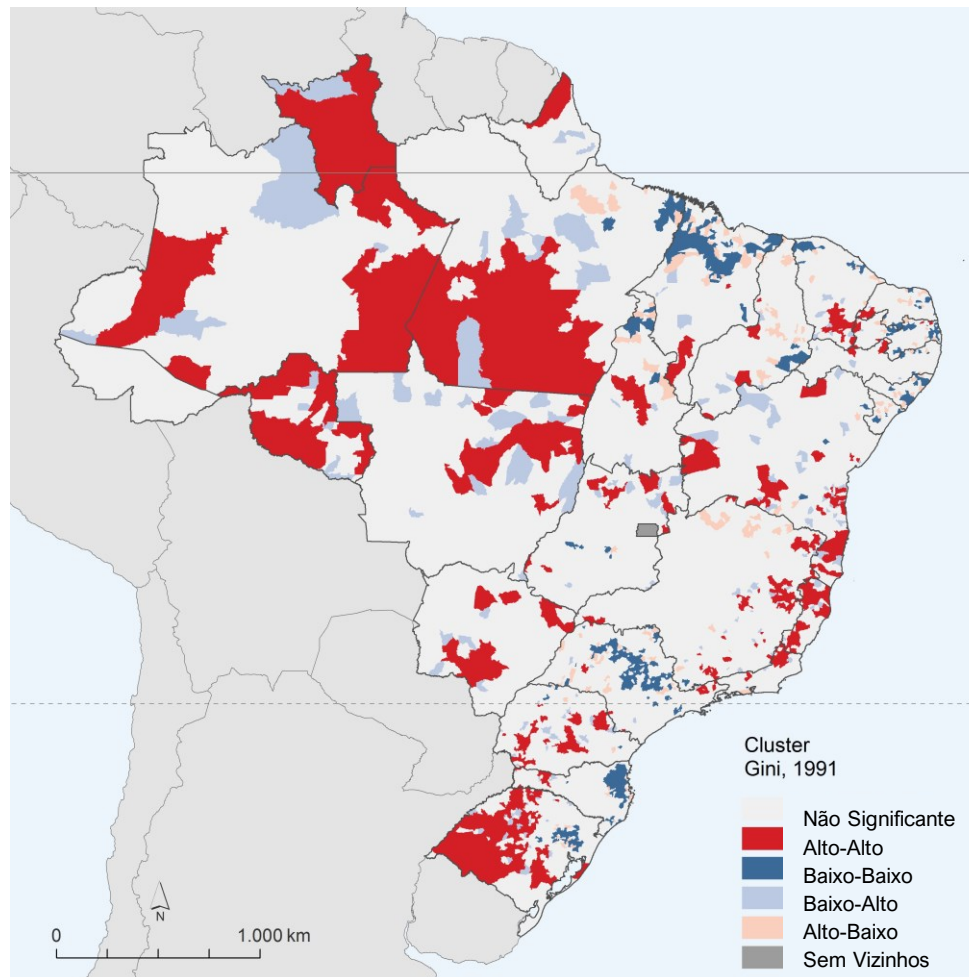
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial do Gini



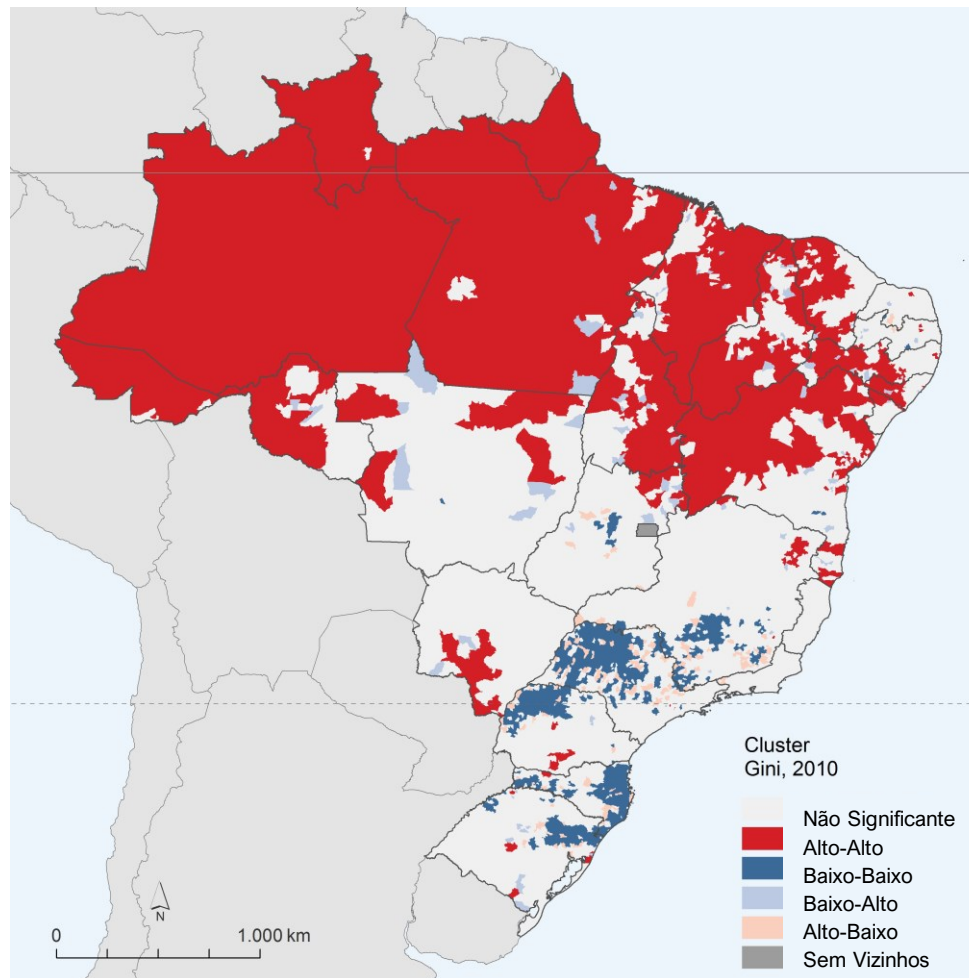
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial do Gini



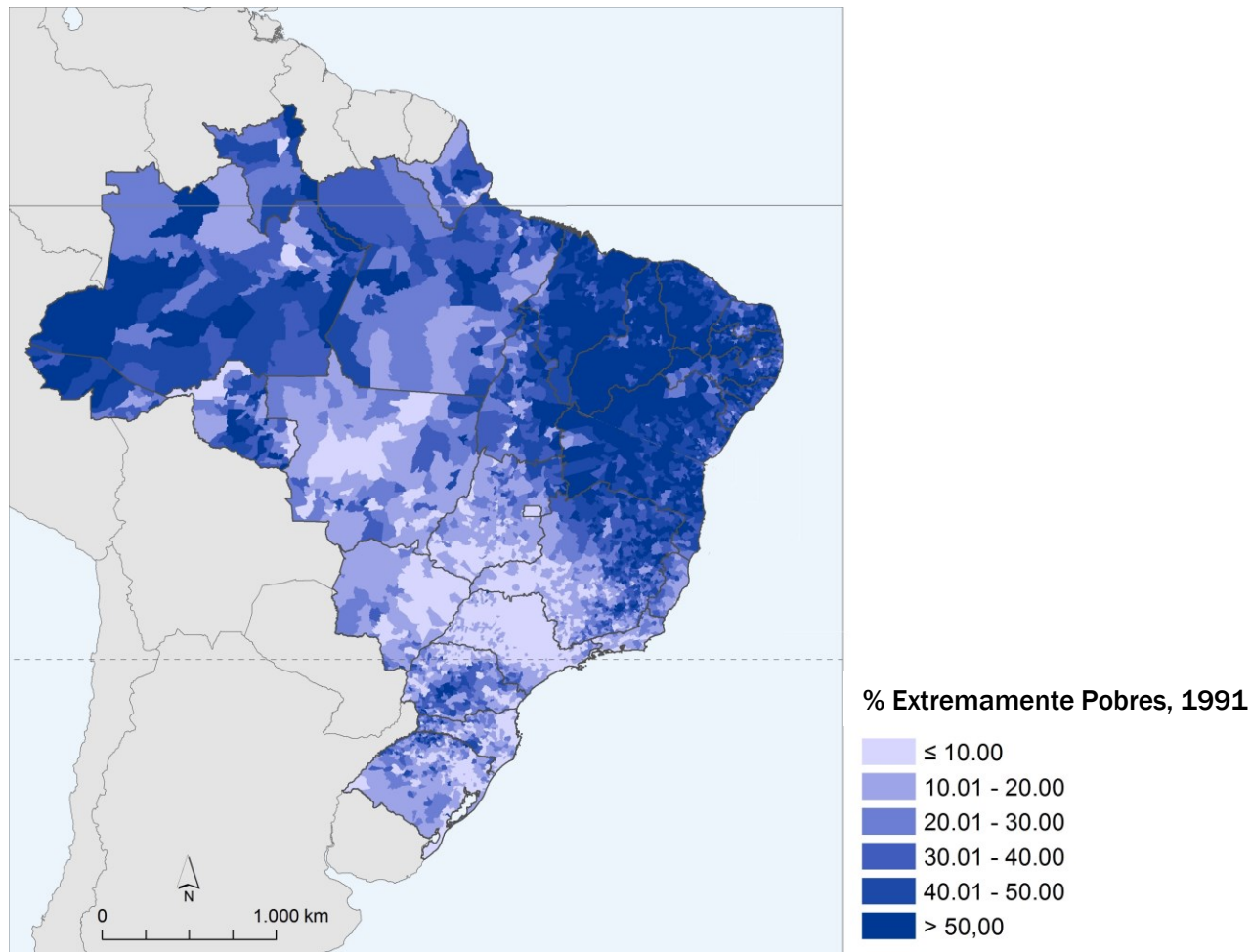
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial do Gini



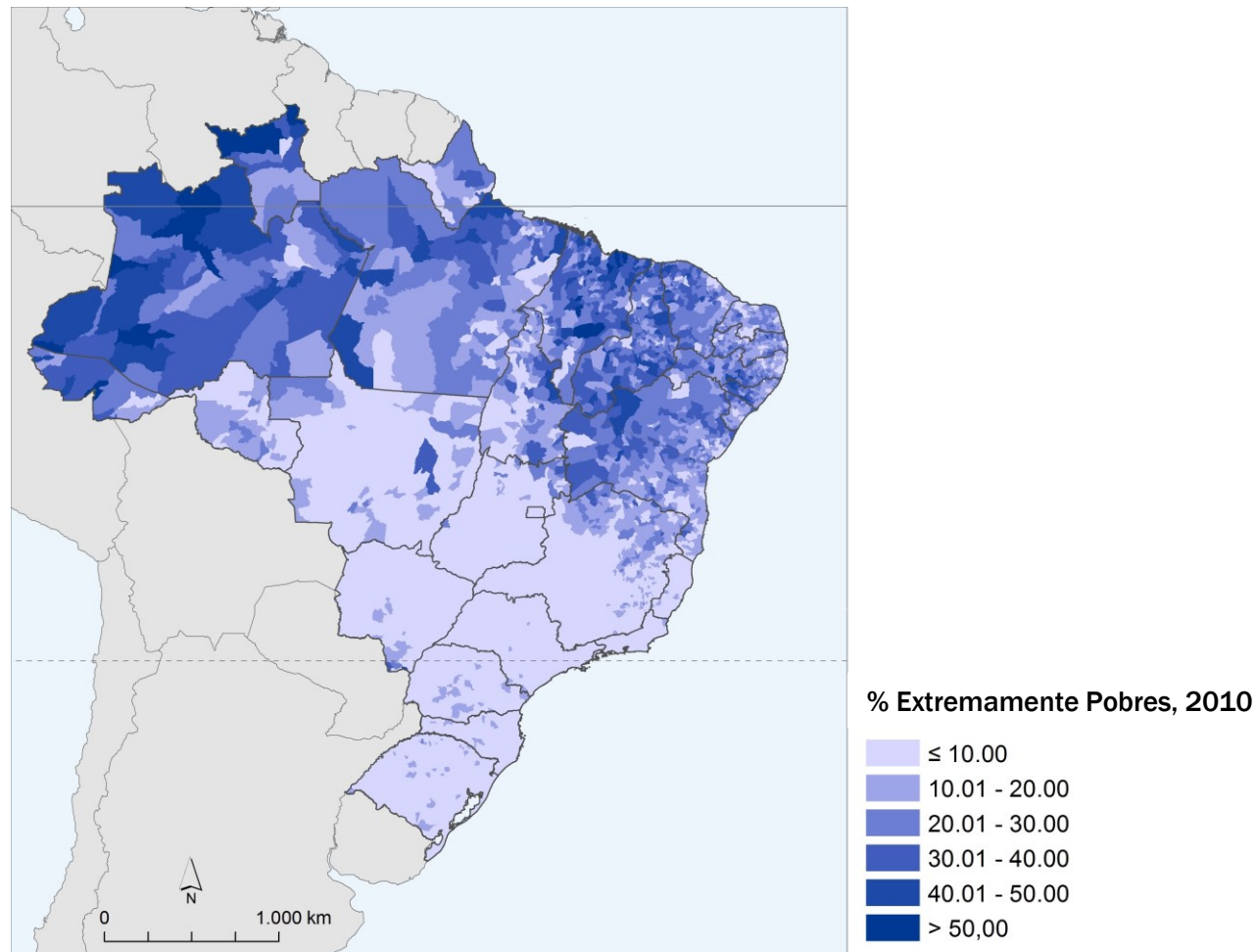
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial da pobreza



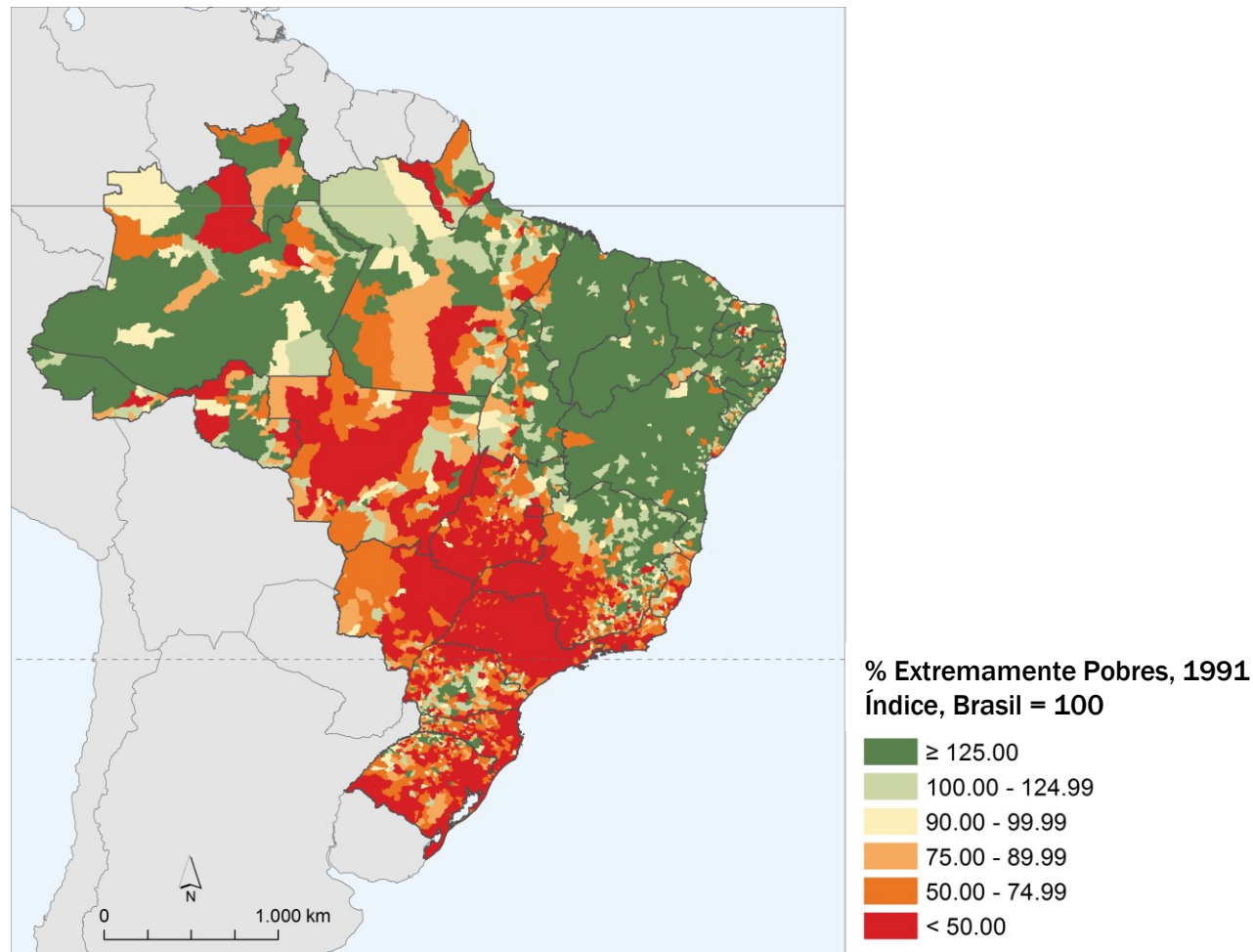
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial da pobreza



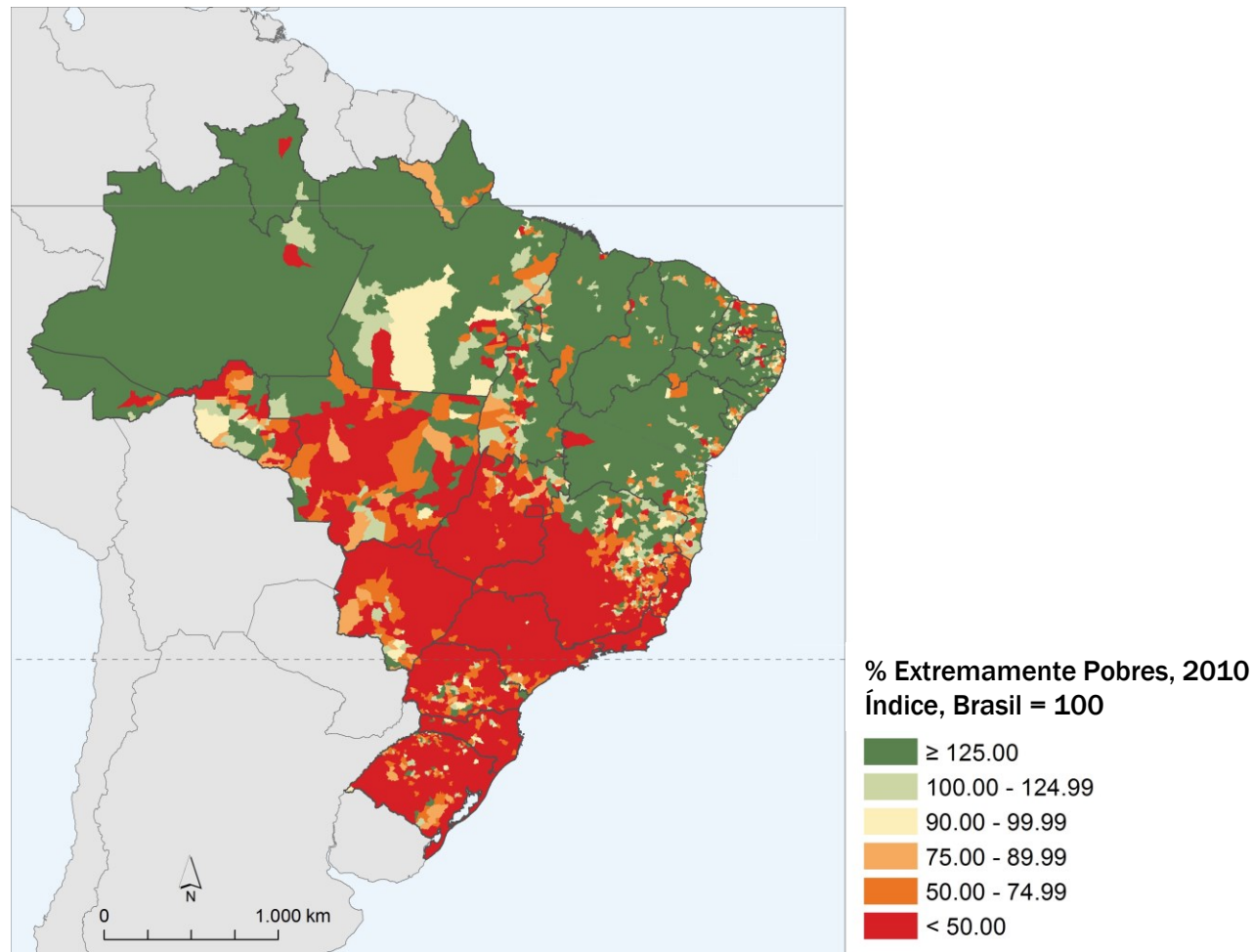
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial da pobreza



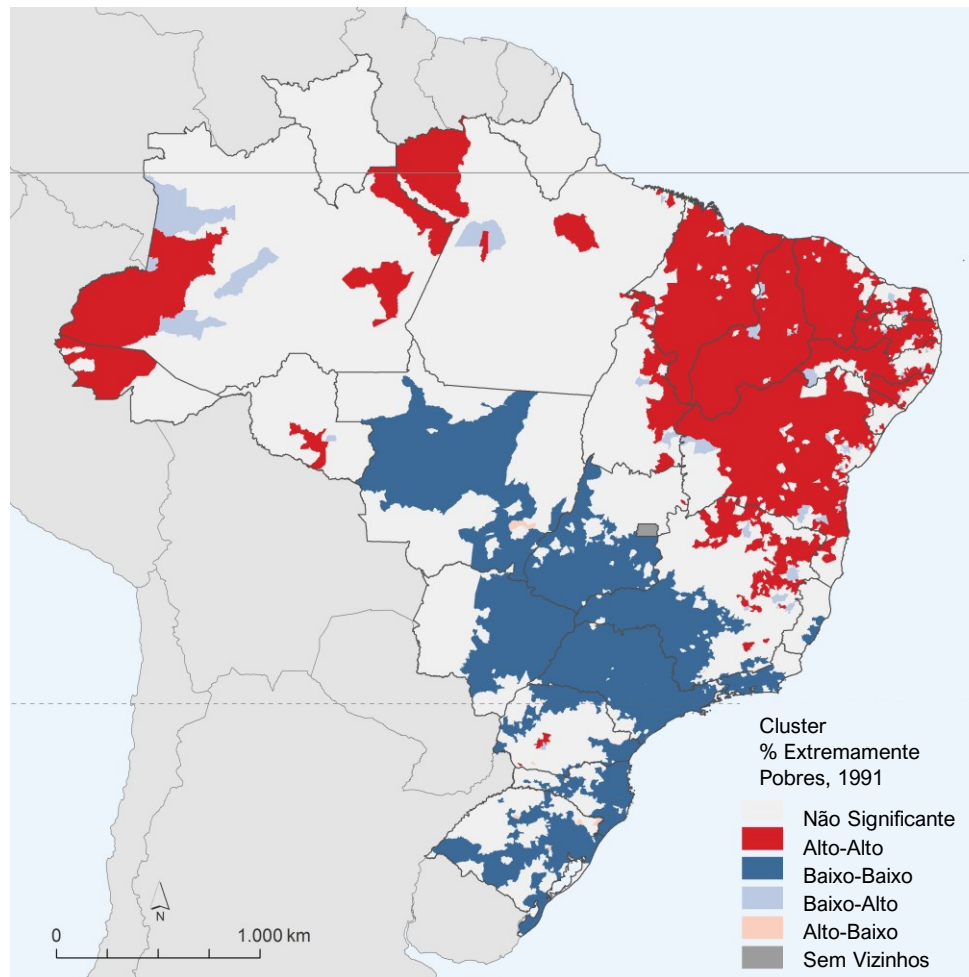
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial da pobreza



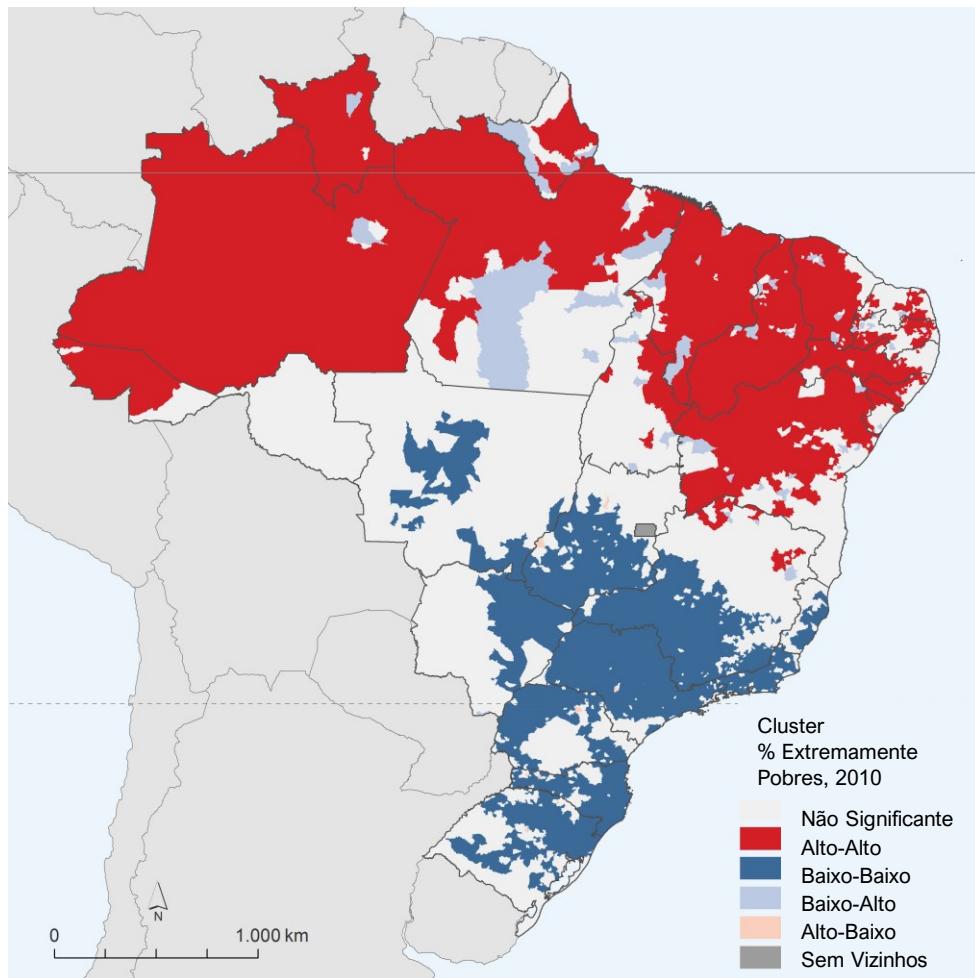
Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial da pobreza



Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

Distribuição espacial da pobreza



Fonte: Adaptado de Haddad, Haddad e Vale (2017).

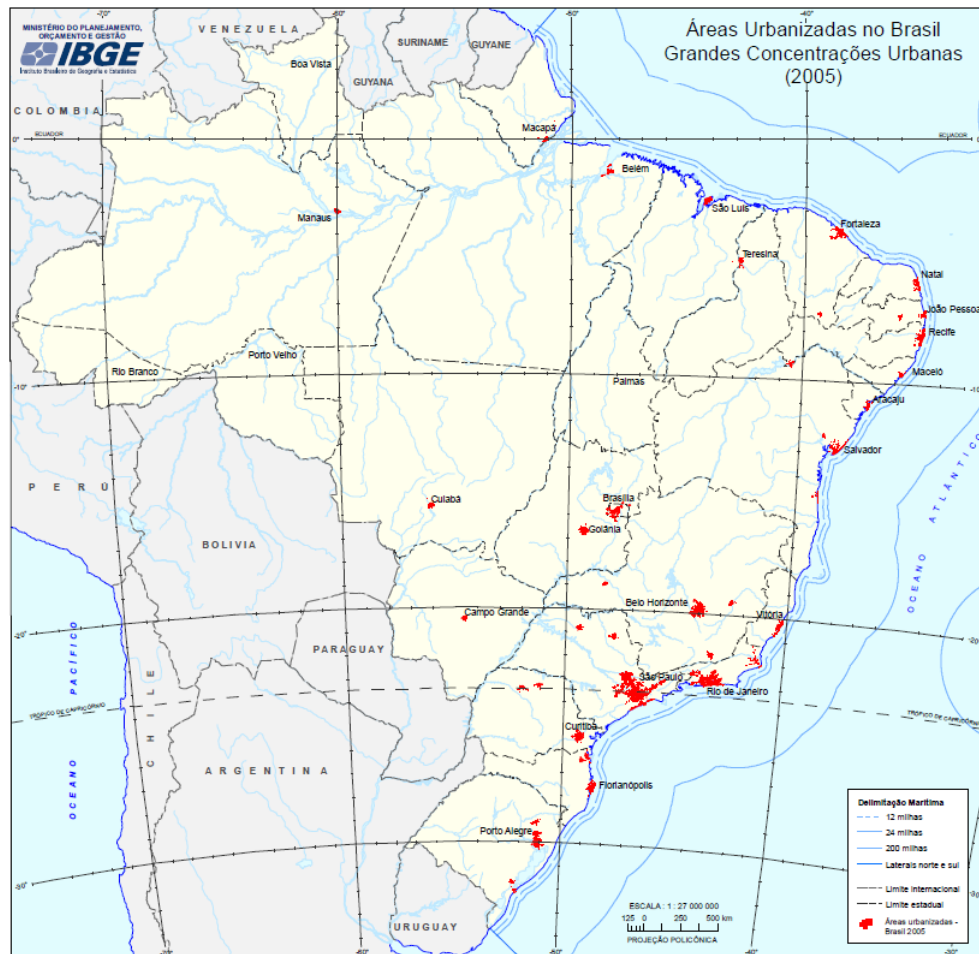


NEDUR

Núcleo de Estudos em Desenvolvimento
Urbano e Regional
Universidade Federal do Paraná

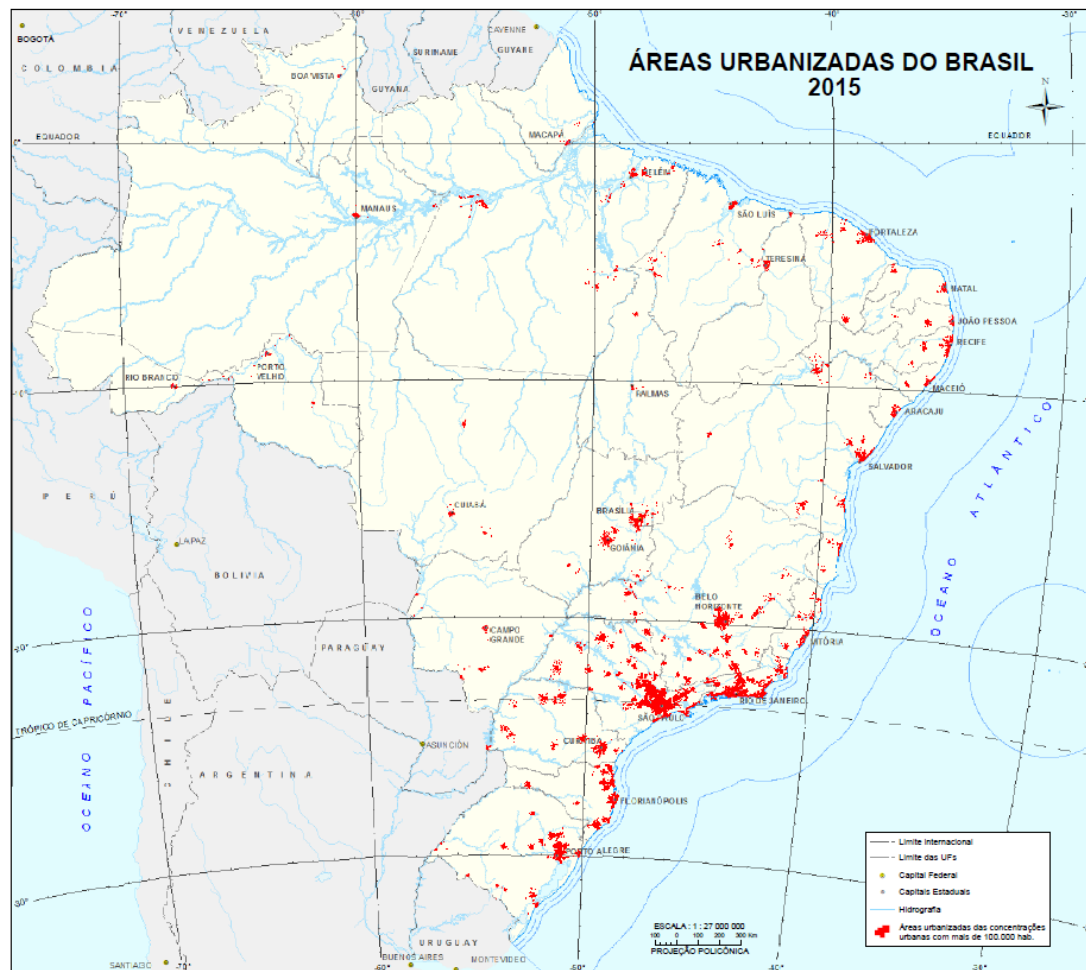
Áreas Urbanizadas e Concentração Urbana

Áreas urbanizadas do Brasil

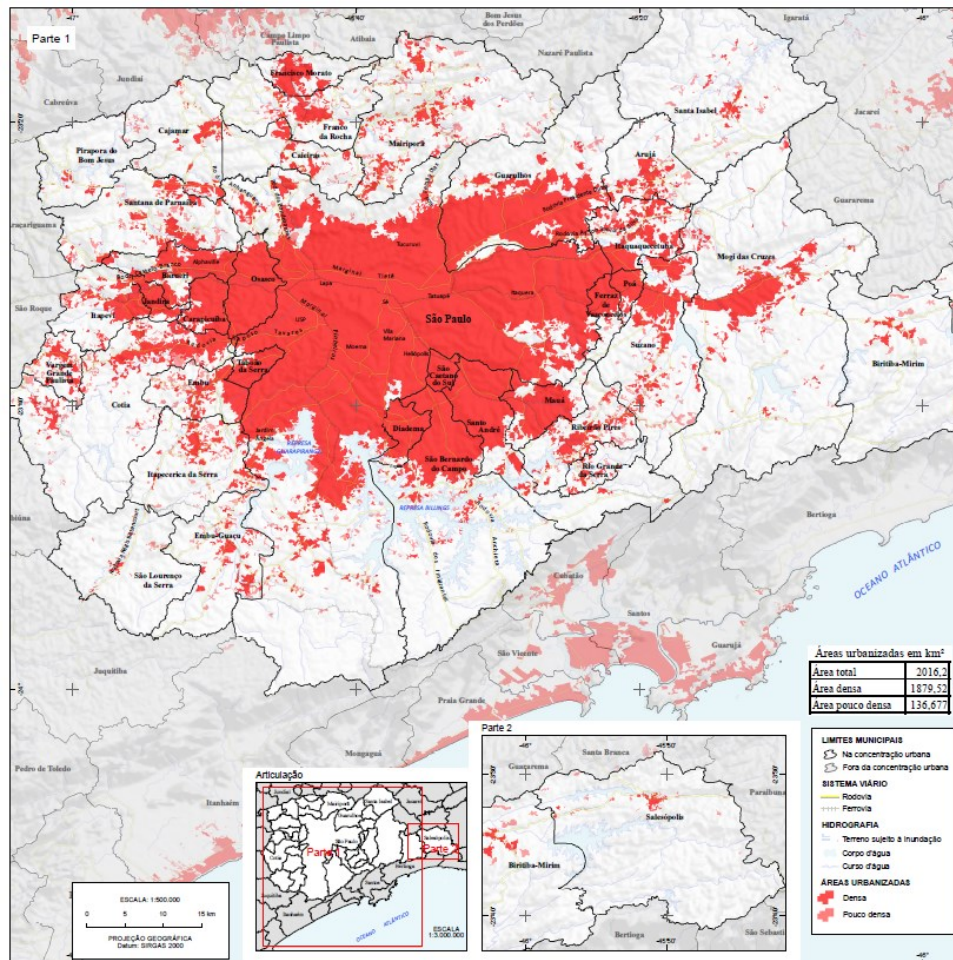


Fonte: IBGE (2005).

Áreas urbanizadas do Brasil

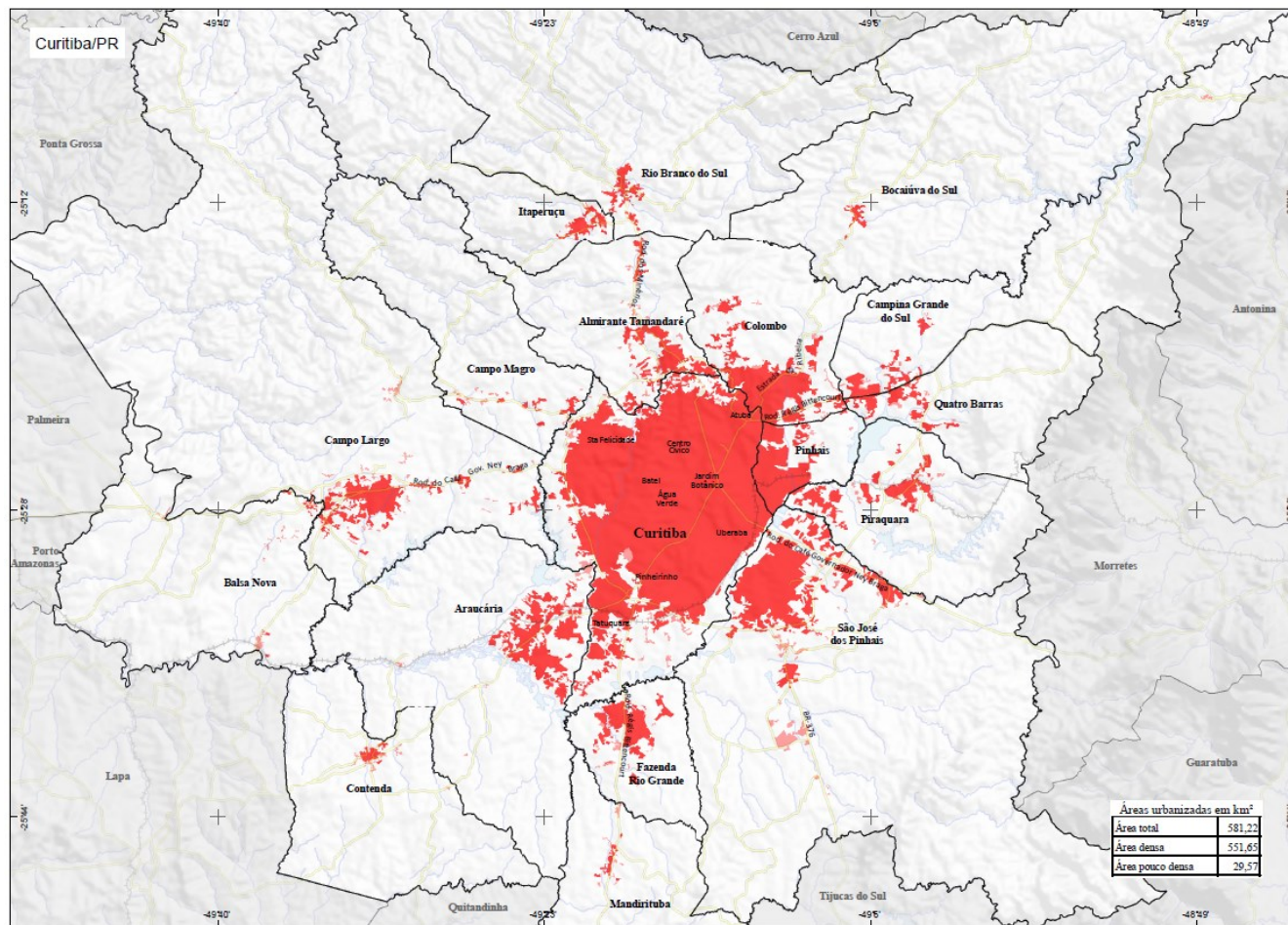


Áreas urbanizadas do Brasil: São Paulo



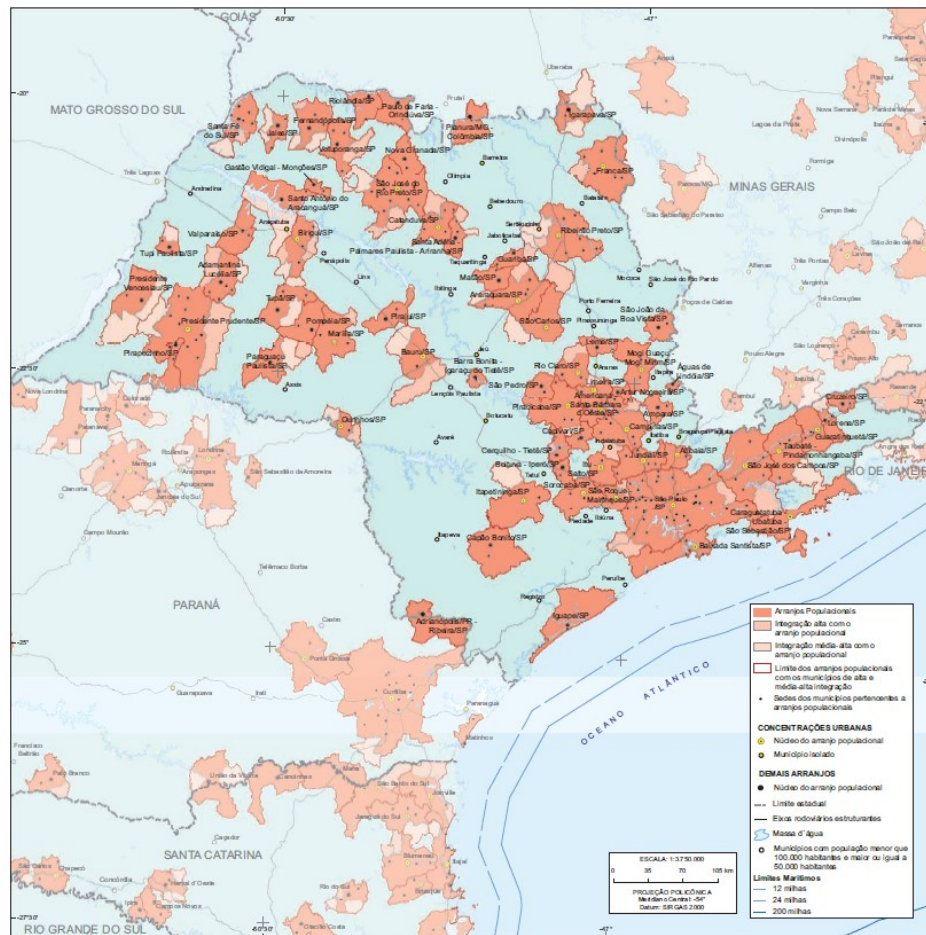
Fonte: IBGE (2017).

Áreas urbanizadas do Brasil: Curitiba



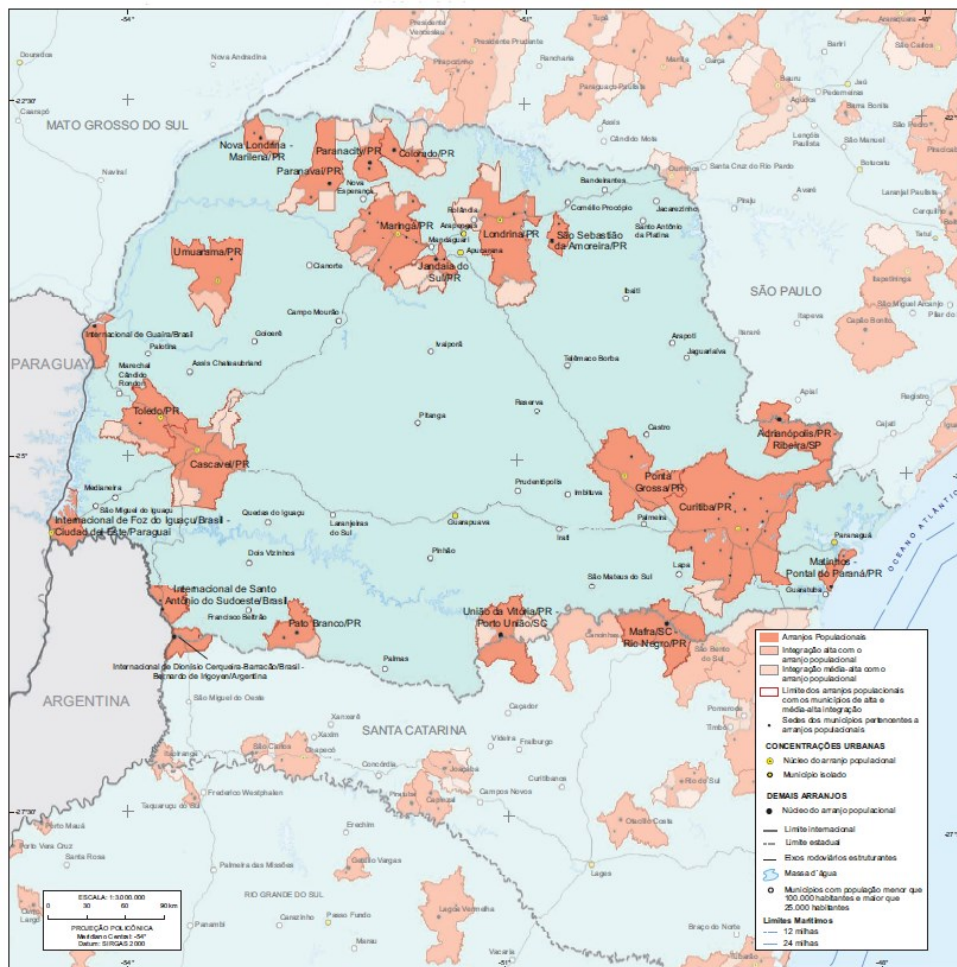
Fonte: IBGE (2017).

Arranjos populacionais e concentrações urbanas



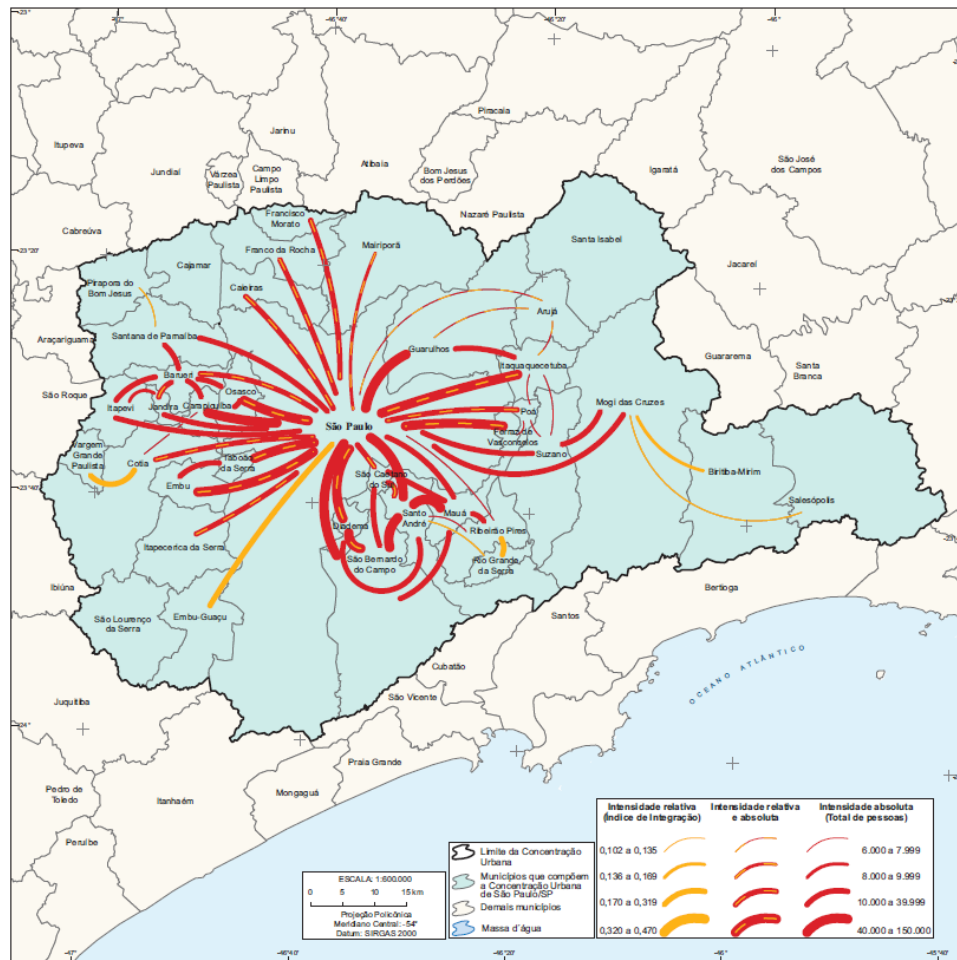
Fonte: IBGE (2016).

Arranjos populacionais e concentrações urbanas



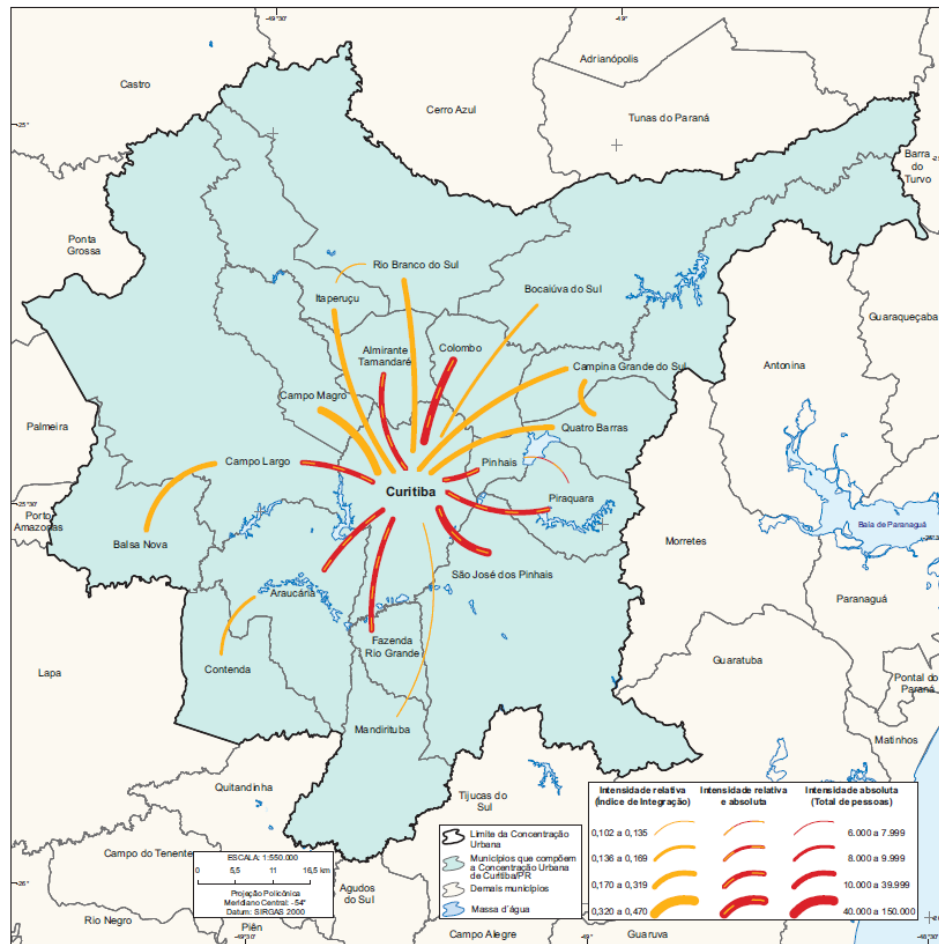
Fonte: IBGE (2016).

Intensidade dos deslocamentos



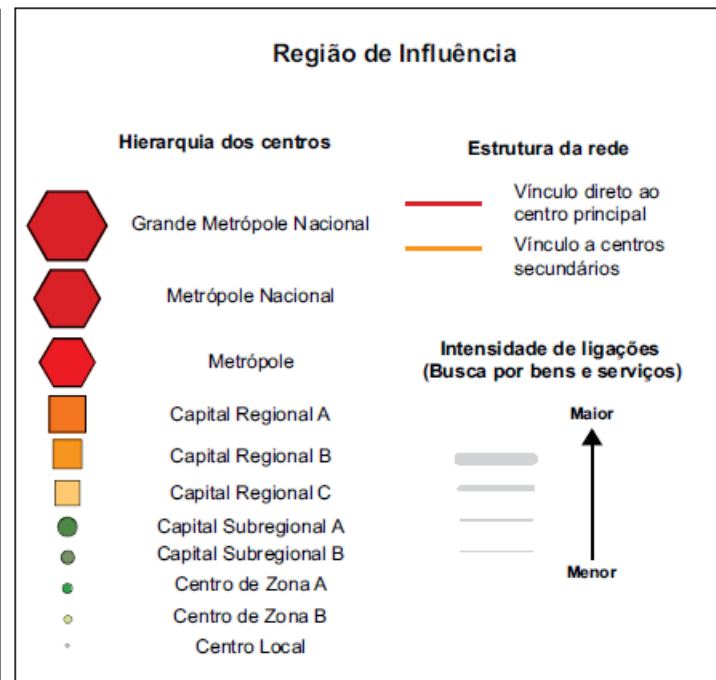
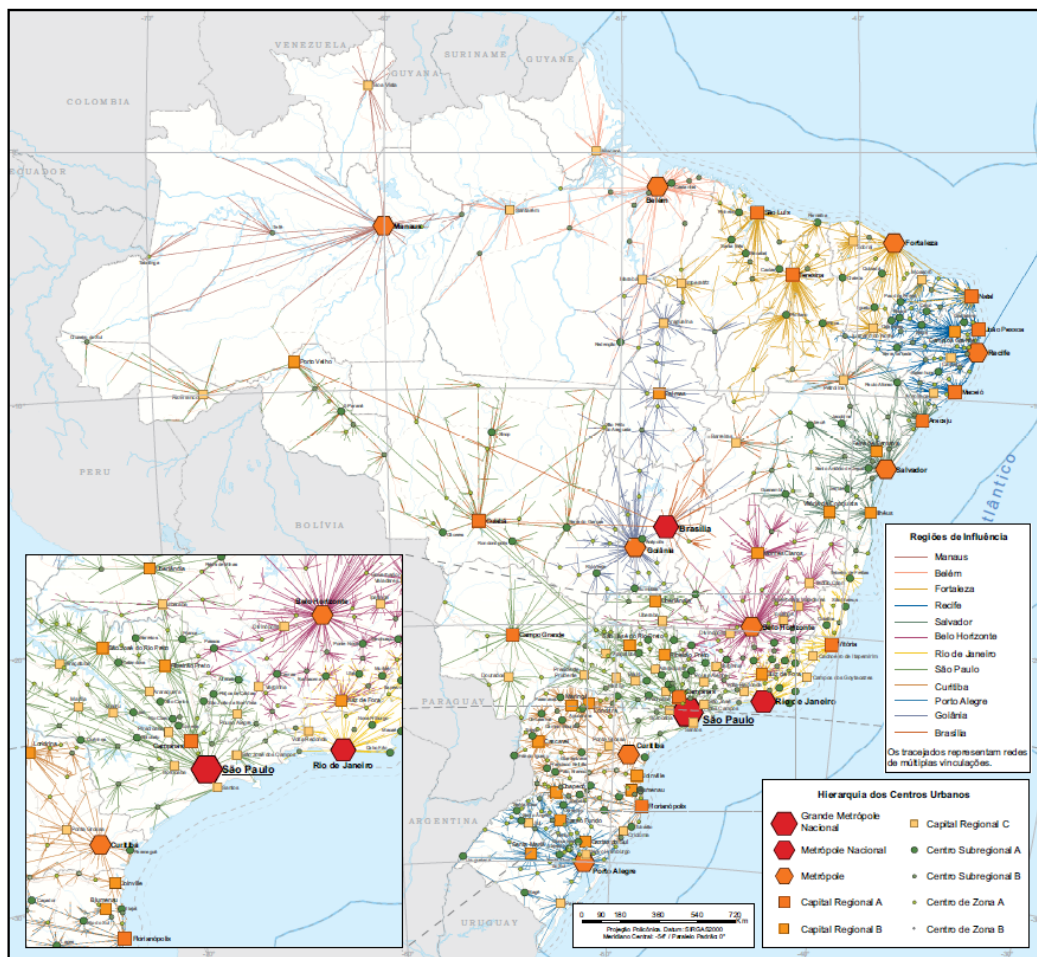
Fonte: IBGE (2016).

Intensidade dos deslocamentos



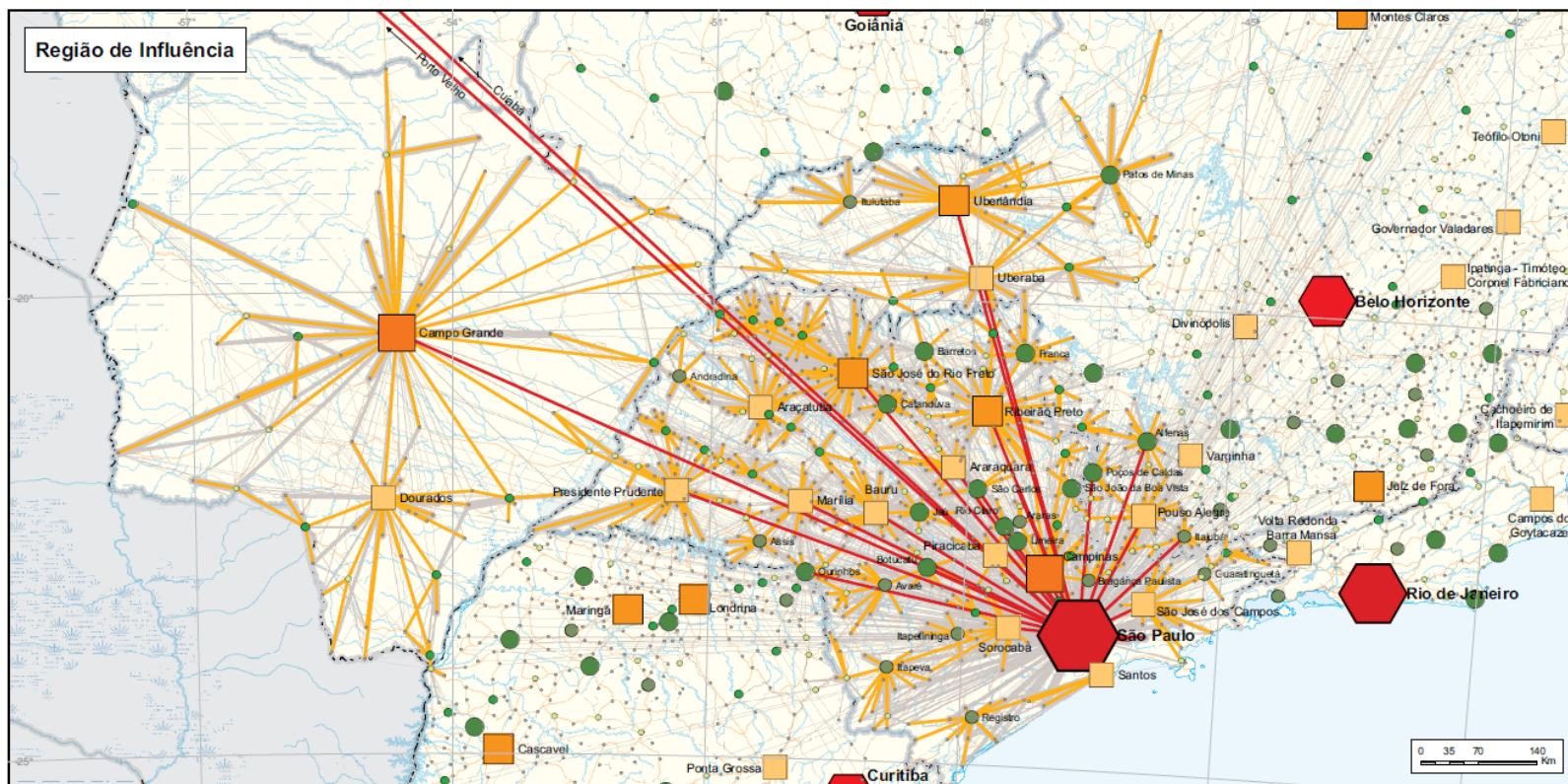
Fonte: IBGE (2016).

Rede urbana do Brasil: 2007



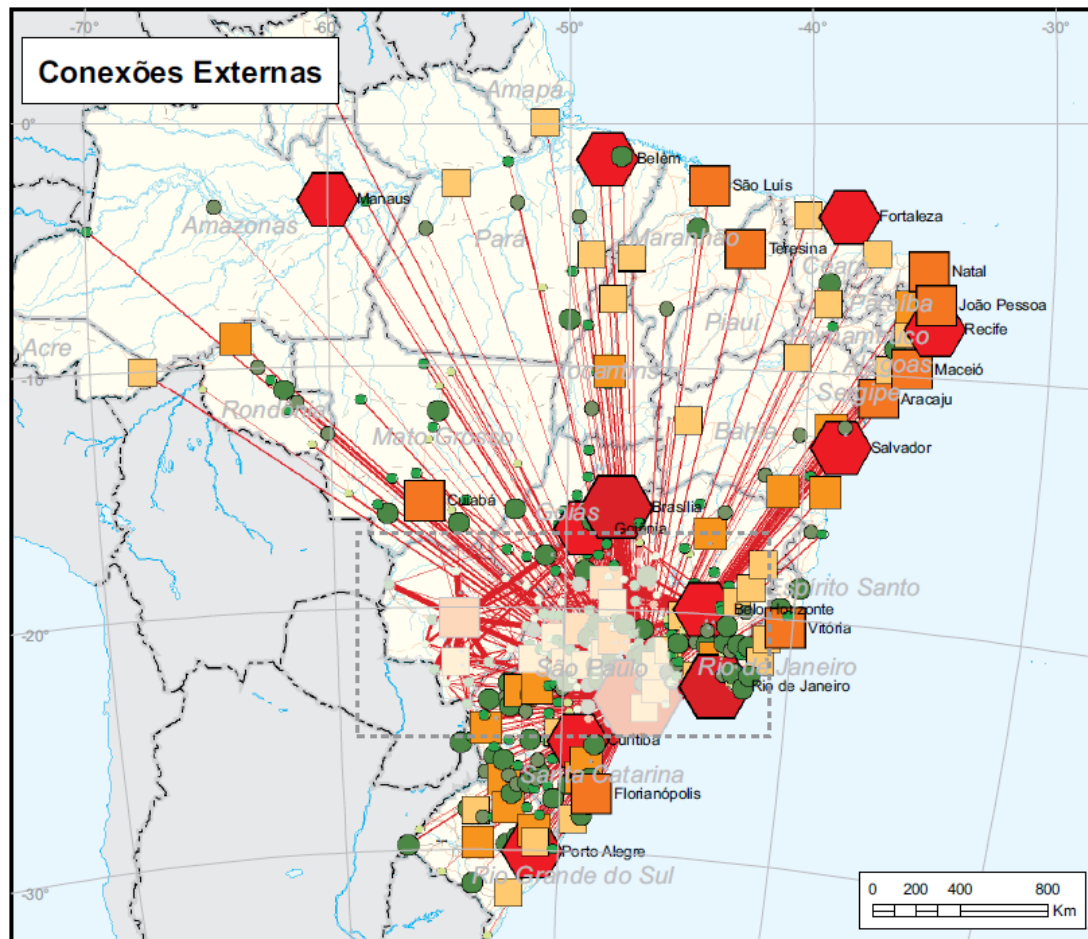
Fonte: IBGE (2008).

Região de influência: São Paulo



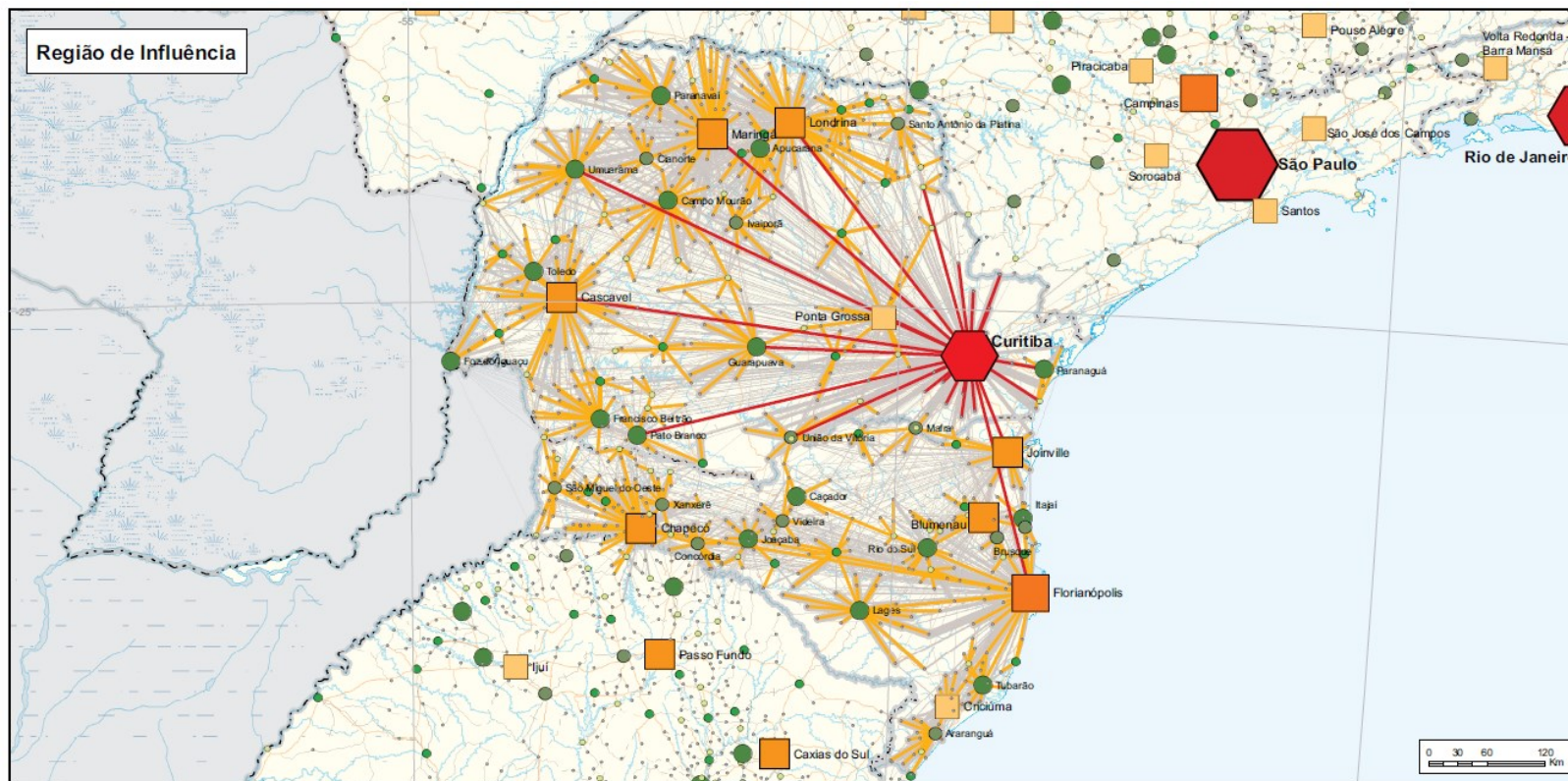
Fonte: IBGE (2008).

Conexões externas: São Paulo



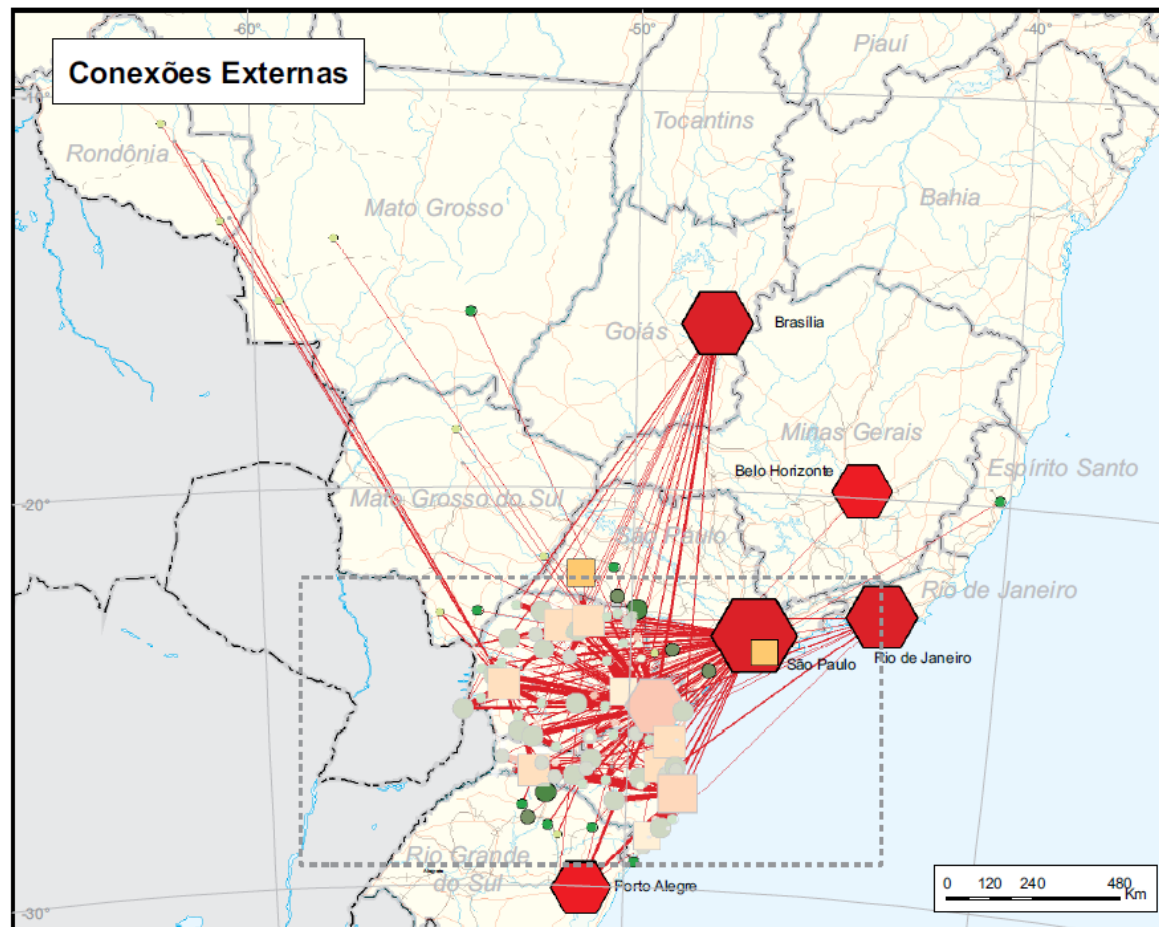
Fonte: IBGE (2008).

Região de influência: Curitiba



Fonte: IBGE (2008).

Conexões externas: Curitiba



Fonte: IBGE (2008).

- HADDAD, E. A.; HADDAD, P. R.; VALE, A. V. **Desenvolvimento territorial no Maranhão**: um diagnóstico espacial. Banco Mundial, 2017, mimeo.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Áreas urbanizadas do Brasil**: 2005. IBGE, Coordenação de Geografia – Rio de Janeiro: IBGE, 2005. 
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Áreas urbanizadas do Brasil**: 2015. Relatórios metodológicos, v. 44. IBGE, Coordenação de Geografia – Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Arranjos populacionais e concentrações urbanas no Brasil**. IBGE, Coordenação de Geografia. 2. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Regiões de influência das cidades**: 2007. IBGE, Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 

Sugestões de leitura

- AZZONI, C. R. **Sobre a necessidade da política regional**. In: KON, A. (Org.). Unidade e Fragmentação: a questão regional no Brasil. Editora Perspectiva, 2002.
- AZZONI, C. R.; HADDAD, E. A. **Regional disparities**. In: AMANN, E.; AZZONI, C. R.; BAER, W. The Oxford Handbook of the Brazilian Economy, Oxford University Press, 2018.
- DINIZ, C. C. **A nova configuração urbano-industrial no Brasil**. In: KON, A. (Org.). Unidade e Fragmentação: a questão regional no Brasil. Editora Perspectiva, 2002.

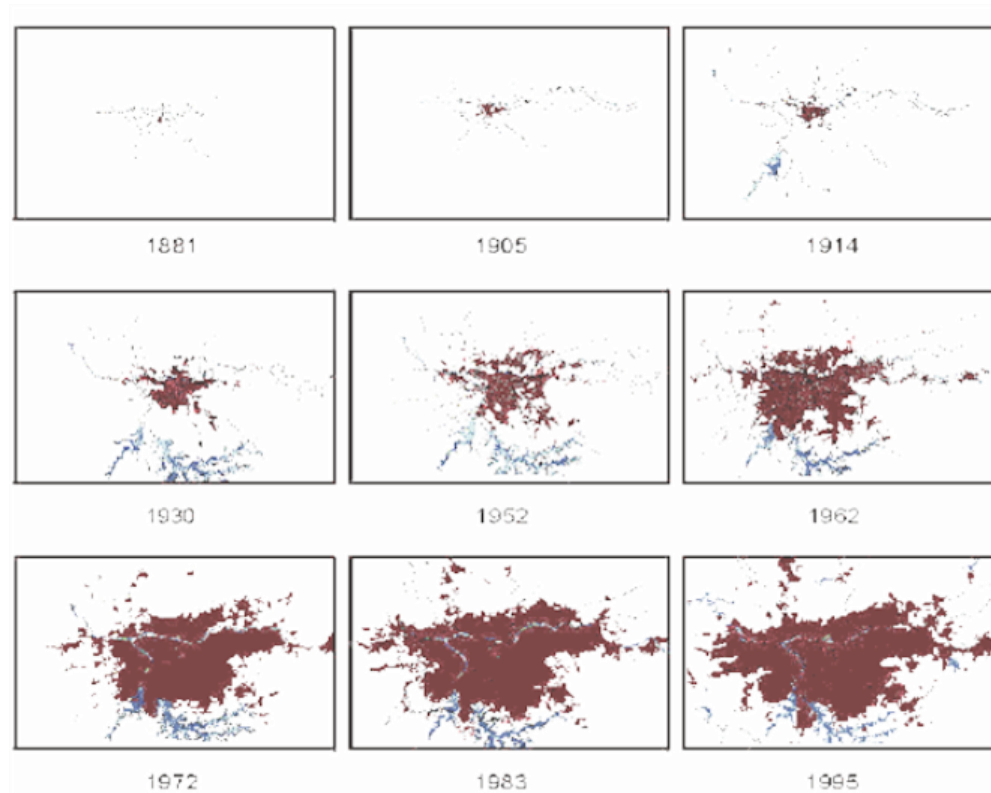


NEDUR

Núcleo de Estudos em Desenvolvimento
Urbano e Regional
Universidade Federal do Paraná

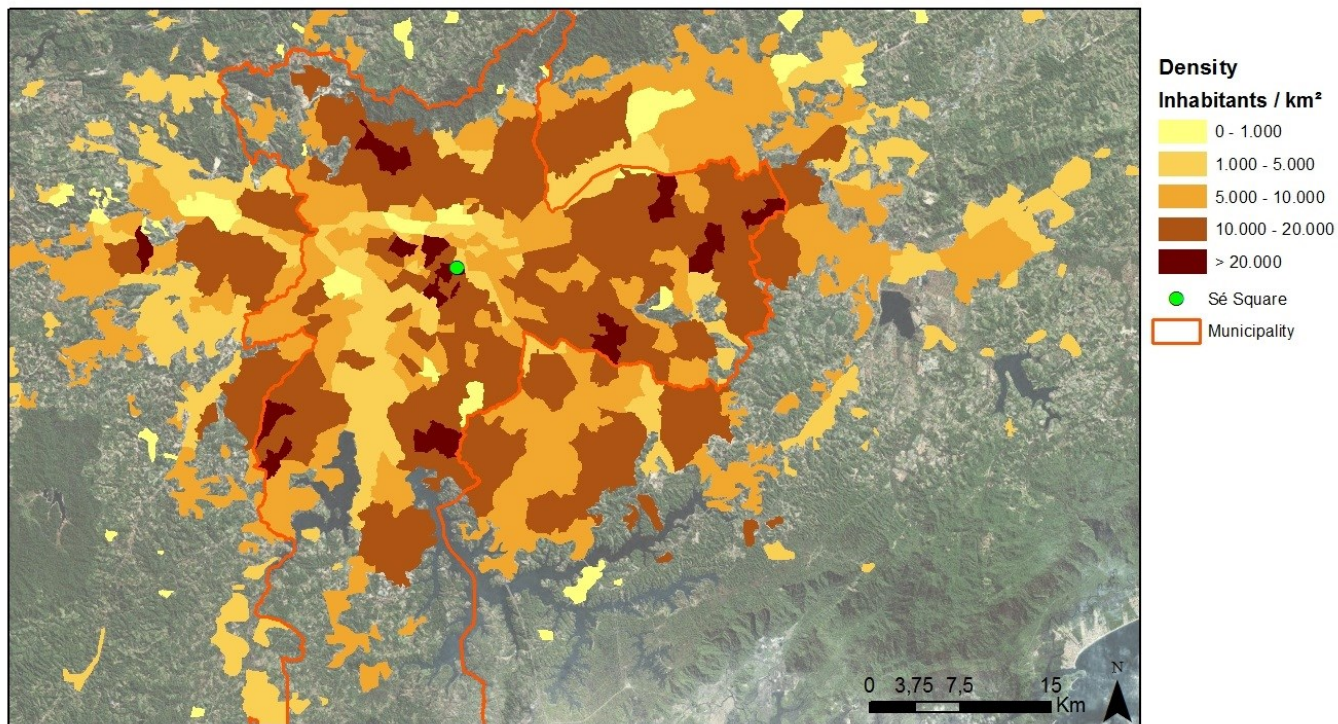
Evidências para a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)

Evolução da mancha urbana de São Paulo



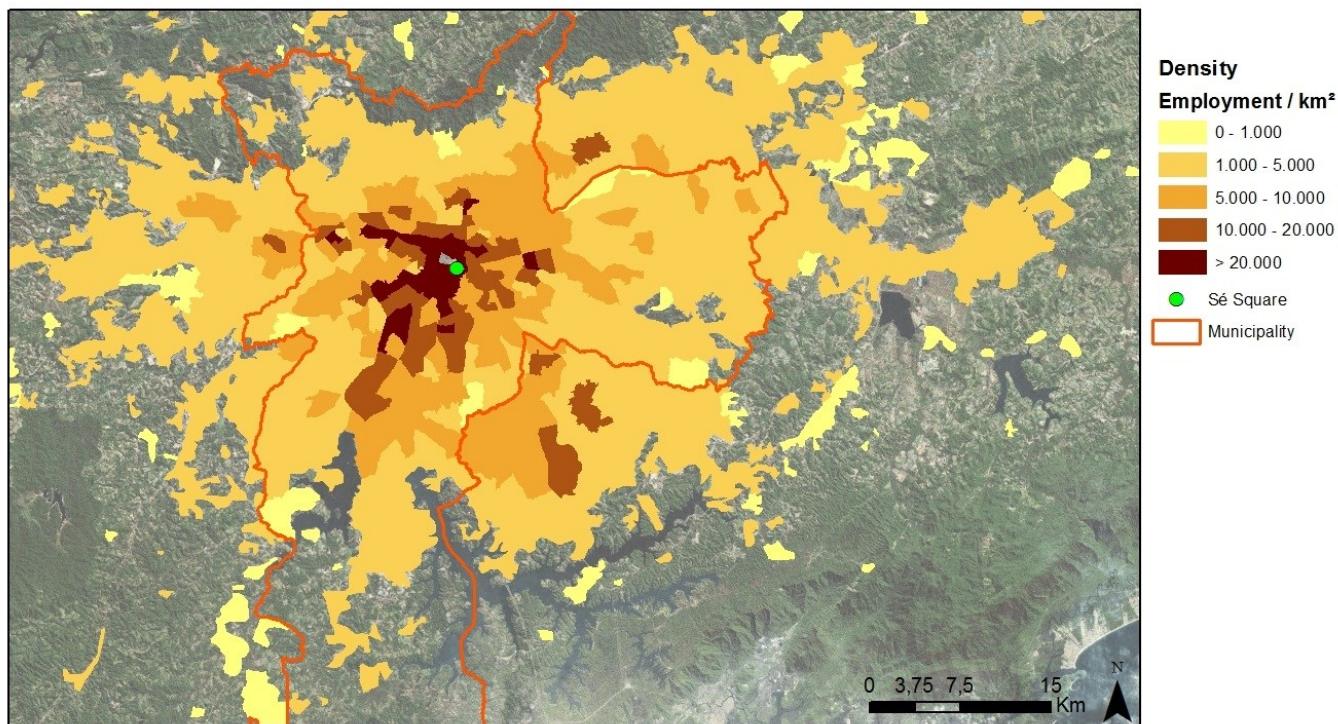
Fonte: CESAD-FAU/USP (<http://www.cesadweb.fau.usp.br>).

Densidade populacional: RMSP



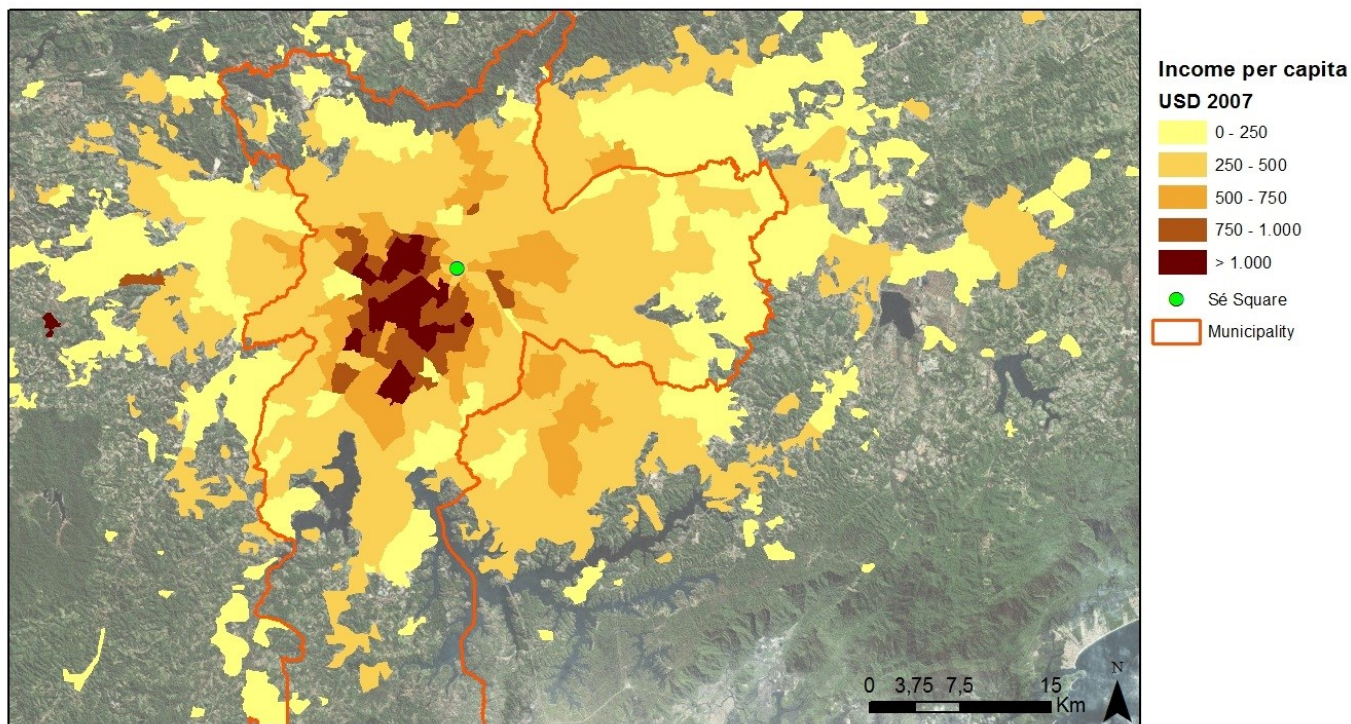
Fonte: Haddad e Teixeira (2015).

Densidade do emprego: RMSP



Fonte: Haddad e Teixeira (2015).

Renda per capita: RMSP



Fonte: Haddad e Teixeira (2015).

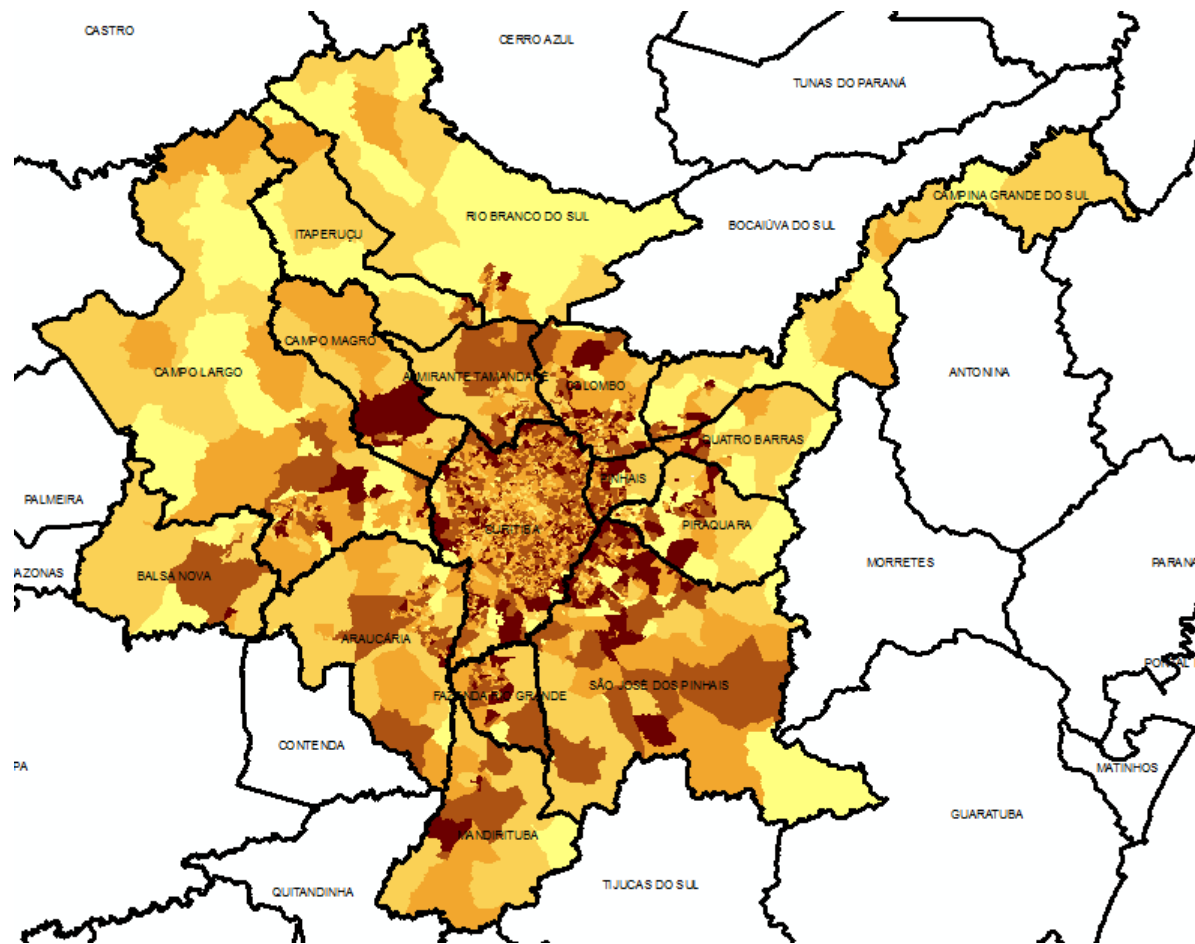


NEDUR

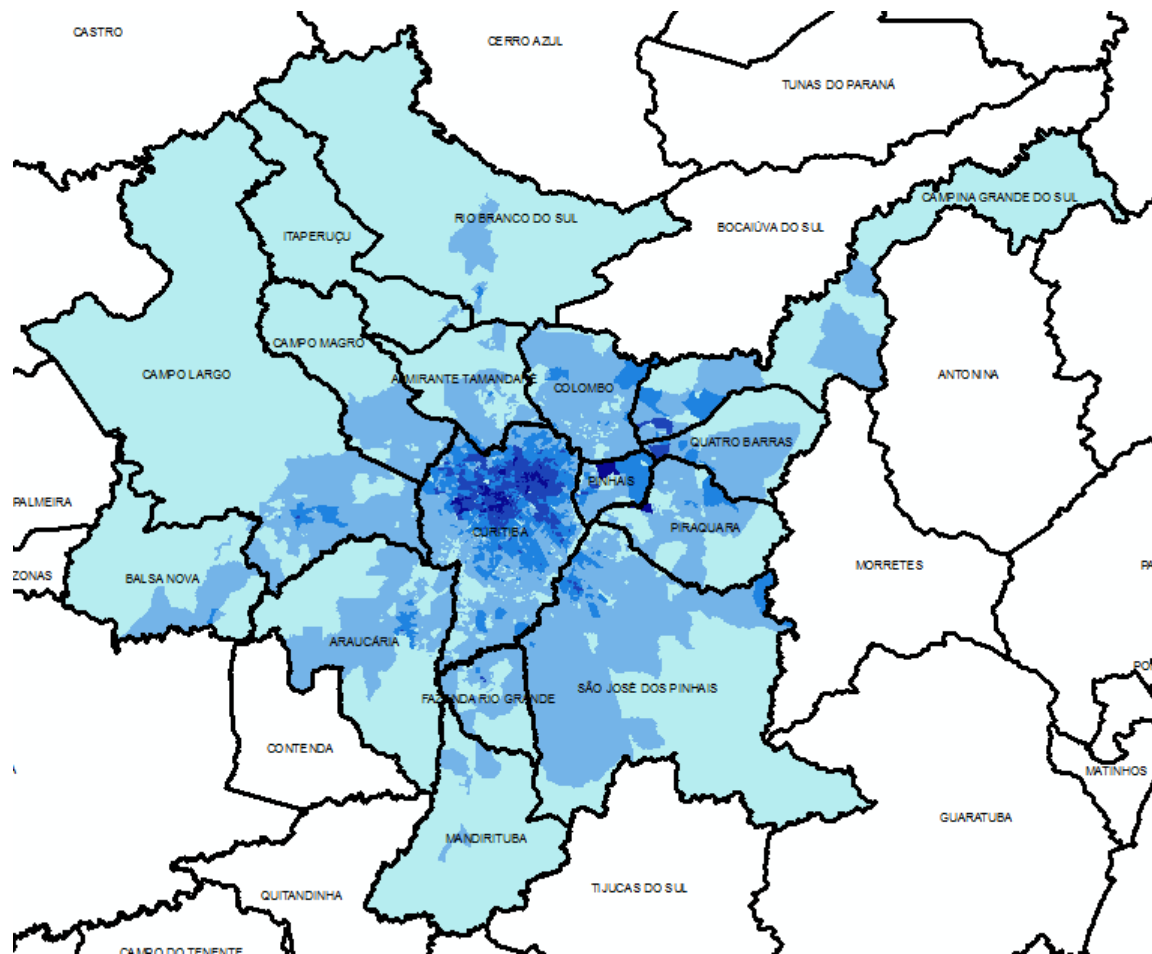
Núcleo de Estudos em Desenvolvimento
Urbano e Regional
Universidade Federal do Paraná

Evidências para a Região Metropolitana de Curitiba (RMC)

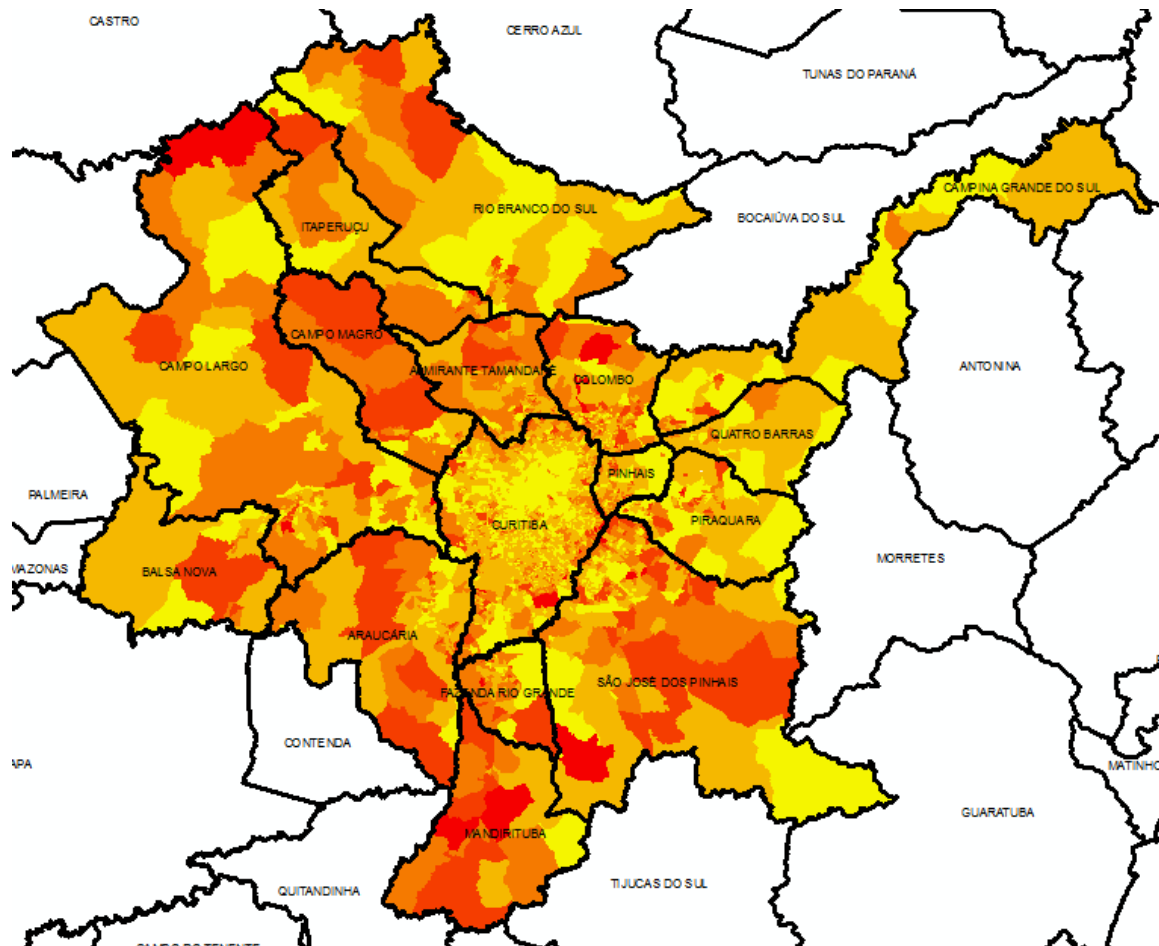
População 10 anos ou mais (2010): RMC



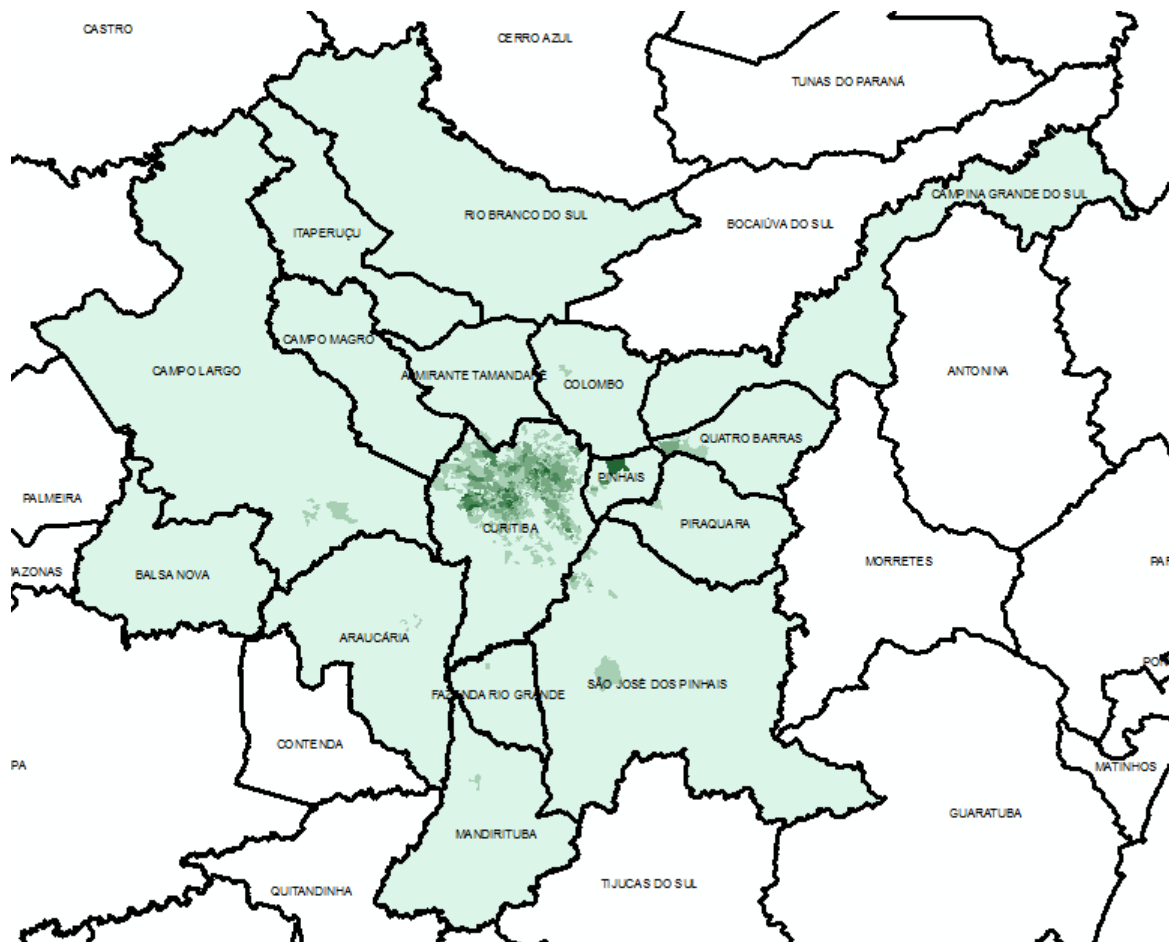
Renda média (2010): RMC



População pobre (2010): RMC



População rica (2010): RMC



Principais questões da análise econômica espacial

- Quais são os padrões de concentração e desigualdade no espaço?
- Qual é o comportamento de decisão sobre a localização das pessoas e firmas no espaço?
- Por que as cidades existem?
- Por que a concentração espacial é uma regularidade empírica?
- Quais forças afetam a concentração e a desigualdade?
- Como a estrutura econômica se diferencia no espaço?
- Especialização versus diversificação.
- Qual o papel das políticas econômicas no espaço?

Referências

- HADDAD, E. A.; TEIXEIRA, E. Economic impacts of natural disasters in megacities: the case of floods in São Paulo, Brazil. **Habitat International**, v. 45, p. 106-113, 2015.

- Professores:

Prof. Alexandre Alves Porsse:

porsse@gmail.com

Prof. Vinícius de Almeida Vale:

vinicius.a.vale@gmail.com



NEDUR

Núcleo de Estudos em Desenvolvimento
Urbano e Regional

Universidade Federal do Paraná



Av. Prefeito Lothário Meissner, nº 632 – Setor de Ciências Sociais | UFPR



www.nedur.ufpr.br



nedur.ufpr@gmail.com